ANO 32. DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.741

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Sporting isolou-se á frente da classificação

em consequência da derrota do Lusitano em Setúbal

Belenenses e Porto empataram

Efectuaram-se, hoje, os jogos correspondentes á 5.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, entre os quais tiveram especial interesse, pela ordem de valor, Belenenses-Porto, Vitória de Setubal-Lusitano de Évora e Sporting-Barreirense. Nestes encontros, procuraram portuenses e barreirenses obter resultados que os compensassem da pontuação perdida no domingo anterior e, no jogo de Setubal, pôs o «leader», com ardor, a defesa da sua posição na tabela.

O jogo Benfica-Braga foi, como se sabe, realizado ontem, por causa da anunciada corrida de touros no Campo Pequeno, a favor do primeiro.

Quanto ás restantes partidas, tiveram também interesse, mormente para a Académica, Boavista e Vitória de Guimarães, que, defrontando nos seus campos, em Coimbra, Porto e Guimarães, respectivamente, Sporting da Covilhã, Atlético e Estoril, sentiam a necessidade de melhorar a sua fraca pontuação. Os adversários, porém, igualmente se empregaram com o mesmo objectivo...

Belenenses, 1-Porto, 1

Jogo nas Salésias. Assistência regular, em relação á importancia do encontro.

Os «teams» alinham:

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Amorim, Feliciano e Castela; Martins, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

F. C. Porto—Barrigana; Osvaldo e Carvalho; Albasini, Correia e Eleutério; Nelo, Pedroto, Monteiro da Costa, Teixeira e Carlos Vieira.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

Os «azuis» começaram a jogar em toada veloz, com cruzamentos a obrigar a defesa portuense a actividade dificil e nem sempre certa. Barrigana foi forçado a diversas intervenções, mormente sobre um «shot» de surpresa de Narciso e ainda a outro, em estilo semelhante, de Manuel Jorge.

As tentativas de réplica do F. C. Porto fo-

(Continua na página central)

Outros resultados

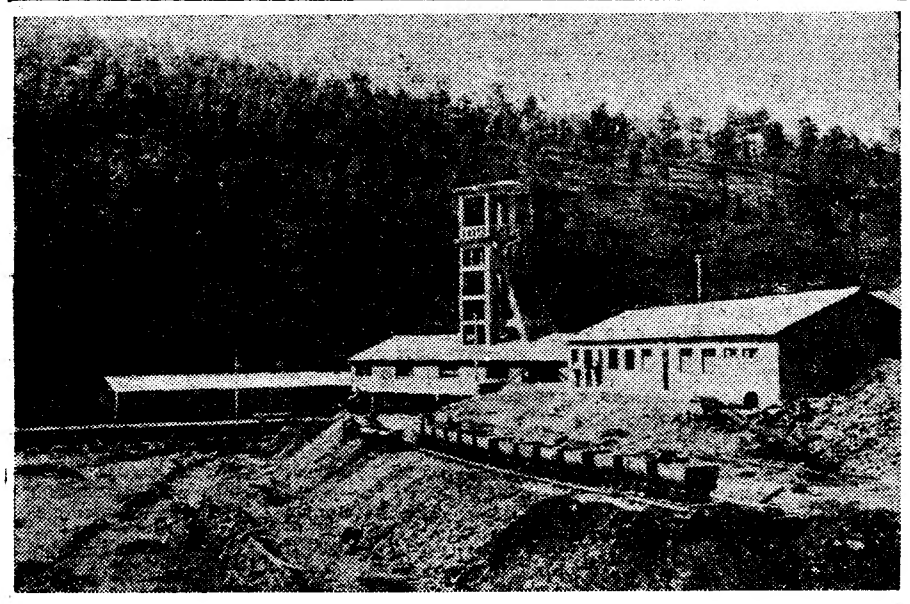
Guimarães, 3-Estoril, 0
Covilhã, 1-Académica, 0
Atlético, 2-Boavista, 1

A reunião dos antigos alunos do Liceu de S. Domingos

Os antigos alunos do Liceu de S. Domingos, que foi criado por carta de lei em Outubro de 1902 como desdobramento do Liceu do Carmo, reuniram-se hoje num almoço precedido duma visita ao palácio Regaleira, onde aquele funcionou e hoje se encontram a Ordem dos Advogados e a Casa das Beiras. Por amável deferencia deste organismo regional, efectuou-se numa das salas, que foram as do antigo liceu, uma «aula» que constituiu evocação dos anos reunidos.

O reitor dr. Rui Teles Palhinha, antes de dar a «aula», fez guardar um minuto de silencio em memória dos professores, alunos e empregados já falecidos, e «chamou á lição» os drs. Paulo Cancela de Abreu, que fez uma bela e enternecedora evocação, e Ramada Curto que ás suas próprias e eloquentes palavras juntou a recitação de uns versos de Guerra Junqueiro. O dr. Marcelino foi convidado a recitar uma poesia sua, e o eng.º Cunha Leal, que

(Continua na ultima página)



Um aspecto do cavalete do poço do Fojo inaugurado no couto mineiro do Pejão

O subsecretário do Comércio *visitou hoje as minas do Pejão*

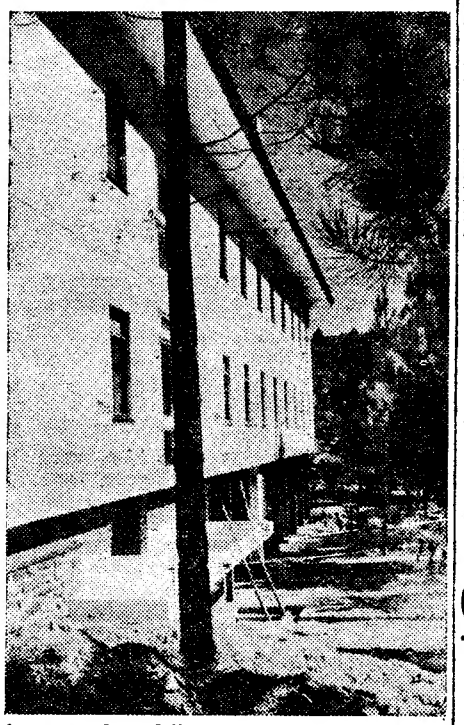
onde foram inaugurados melhoramentos técnicos e de carácter social

CASTELO DE PAIVA, 26.—(Pelo telefone).—O couto mineiro do Pejão, em cujas instalações se procedeu hoje á inauguração de alguns importantes melhoramentos, a que a presença de qualificadas entidades oficiais atribuiu significado especial, abrange quatro freguesias deste concelho, pois estende-se desde o sopé do monte de Santo Adrião na freguesia de Real, pelas freguesias de S. Pedro do Paraiso e da Raiva, até Germunde já em Pedorido, datando de 1865 as primeiras pesquisas nas zonas do Fojo e Pejão, sendo as de Germunde muito mais recentes. Desde 1936, data em que a exploração tomou o rumo que actualmente vem seguindo, foram extraídos cerca de 3 milhões de toneladas de carvão, a uma média anual crescente, desde 32 mil naquele ano até 258 mil em 1950, prevendo-se 300 mil para este ano, empregando-se actualmente nos trabalhos mais de 2.800 operários, com a previsão próxima de meio milhão de toneladas por ano, o que representa o total da actual produção portuguesa de antracite.

Os melhoramentos hoje inaugurados foram o poço do Fojo, um bairro para pessoal e um centro de assistência social. Podem enunciar-se desde já algumas caracteristicas do primeiro daqueles melhoramentos, cujo cavalete mede 27 metros de altura e permite uma extracção horária de 80 vagonetas de carvão, sendo considerado actualmente o maior do País em poços de extracção. A sua perfuração atinge já 75 metros, podendo atingir uma profundidade dupla daquela cota. O conjunto do poço do Fojo, com as instalações anexas, representa uma obra importante de engenharia nas especialidades civil e mineira, mecanica e electrotécnica, devendo-se os seus estudos, realização e montagem ao pessoal privativo da respectiva empresa, sob a direcção e orientação do sr. eng. António Gonçalves de Faria. A sua produção imediata fixa-se em mil toneladas de carvão por dia.

O Bairro de Santa Bárbara, também hoje inaugurado, fica situado entre o poço do Fojo e a povoação do Folgoso, sobre um outeiro repleto de arvoredo. As casas formam grupos de duas moradias, separadas umas das outras por terrenos para jardim e horta. Há grupos de

(Continua na página seguinte)



Aspecto do edifício do centro de acção social, agora inaugurado

Passou em Lisboa o ministro das Colónias do Governo belga

Num avião de carreira, passou ontem á noite em Lisboa o sr. M. Dequae, ministro das Colónias da Bélgica, que regressa do Congo e, esta manhã, seguiu para Bruxelas. Falando-nos, durante alguns momentos, das relações luso-belgas, o sr. Dequae salientou as relações de amizade entre os dois países e de boa vizinhança entre os seus territórios em Africa, acentuando:

—No Congo Belga há muitos Portugueses, bons cidadãos, muito uteis e com os quais o Governo da colónia mantém amistosas relações, através dos seus trabalhos. Como ministro das Colónias foi-me grato verificá-lo no decorrer desta minha primeira visita a Africa.

Disse que conta, no próximo ano, visitar Angola, cujos actuais progressos acompanha, manifestando, ainda, o seu alto apreço pelo esforço colonizador dos Portugueses.

10.000 FRANGOS ASSADOS

CAMBRAI, 26 — Morreram 10.000 frangos num incendio que se declarou numa estação de avicultura dos arredores desta cidade. O fogo, que começou numa estufa, causou prejuizos que se avaliam em cerca de vinte milhões de francos.—(F. P.).

As eleições americanas

A ameaça soviética

e as formulas para a enfrentar defendidas por cada um dos candidatos

NOVA YORK, 26.—O general Ensenhower, numa comunicação que distribuiu á Imprensa, censura o governador Adlai Stevenson por ter preconizado, para se enfrentar a ameaça russa, «uma fórmula de apaziguamento e de brandura» que, no entender do candidato republicano, «animaria a agressão». O general Eisenhower refere-se a afirmações que teriam sido feitas pelo governador Stevenson num discurso que proferiu na cidade de San Francisco, em Maio passado, quando ainda não era candidato do Partido Democrático á Presidência dos Estados Unidos. Declara o general Eisenhower que o governador Stevenson teria afirmado nessa altura que «as dificuldades com a U. R. S. S. só poderiam aplanar-se com grande prudência e perseverança, pela acção de

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um restaurante italiano, de nome mais ou menos célebre (ou celebrizado) na crónica alegre da capital francesa chamou a si, há dias, o encargo de promover uma «recepção de gatos», antecipando a exposição felina que já é tradicional. Um fotógrafo surpreendeu os grandes olhos maravilhados de um exemplar de gato brasileiro, que os entendidos dizem ser tão raro como o olhar de compreensão (e de pasmo) que o bicho parece fazer ao ver-se no meio de tal festa.

Provas da A. F. L.

A segunda jornada

do torneio de juniores

Efectuaram-se, hoje, os jogos correspondentes á segunda jornada do campeonato distrital de juniores, da A. F. L.

Embora a chuva haja caido com certa intensidade durante toda a manhã, não se pode deixar de anotar o numero elevado de pessoas que acorreu á maior parte dos campos onde as partidas se efectuaram. Tal facto põe em evidencia o grande interesse que o torneio dos jovens futebolistas lisboetas continua a desfrutar entre o publico desportivo da capital.

Nos 19 encontros disputados registaram-se os seguintes resultados:

SERIE A:
- Mirantense-Oriental-B 3-0
- Benfica-B. de Inglaterra.. ... 8-1
- Operário-Sp. da Penha... ... 0-1

SERIE B:
- Palmense-Agualva 2-2
- «Os Onze»-Arroios 0-4
- A. C. Cacém-Sporting A... ... 0-4
- F. Benfica-E. Amadora 2-2

SERIE C:
- Paço de Arcos-Belenenses-B... 0-2
- Atlético-Estoril 3-0
- Carcavelos-Oeiras 1-0

SERIE D:
- Sporting B-Castelo 0-0
- R. Janeiro-Casa Pia... 1-5
- Cascalheira-Juventude 0-2

SERIE E:
- D. Olivais-Vitória 0-2
- Aguia B-Sacavenense 0-4
- S. L. Olivais-Oriental A... ... 1-2

SERIE F:
- Operário V. Franca-Povoense 1-1
- Aguia A-Santa Iria 5-0
- Alverca-Vialonga... 1-1

Taça «Serra e Moura»

Prosseguiu hoje o torneio promovido pela A. F. L. dotado com a taça «F. J. de Serra e Moura», o qual tem por objectivo manter em actividade as reservas dos clubes da I Divisão.

Dos encontros disputados, o que despertou maior interesse foi o Benfica-Atlético, dada a importancia que o resultado tinha para ambos, com vista á classificação geral, já que ambos, com menos um jogo que o guia da classificação—o Sporting—, apenas têm menos um e dois pontos, respectivamente.

A seguir damos breves relatos dos encontros efectuados:

Belenenses, 1—Estoril, 0

Jogo no campo das Salésias, a anteceder o encontro Belenenses-Porto. Os grupos alinharam:

Belenenses—Caetano; Marçal e Portas; Diamantino, Belas e Figueiredo; Lopes, Oliveira, Viegas, Matos e Duarte.

Estoril—José Maria; Mota e Cardoso, Pastorinha, Henrique e Batalha; Santos, Vinagre, Coke, Mário e Fernando.

Arbitro—Jaime Sistelo.

Durante os primeiros 45 minutos, o Belenenses dominou intensamente. No entanto, umas vezes por inépcia dos seus avançados, outras por virtude da defesa contrária, não conseguiu abrir o activo.

Após o descanso, a partida decorreu com assédio bastante menos acentuado da parte dos visitados. Todavia, o triunfo pertenceu-lhes, graças a um oportuno tento obtido, aos 15 minutos, pelo seu interior direito, Oliveira.

Benfica, 3—Atlético, 1

Jogo no Campo Grande, perante razoável assistência.

Os grupos alinharam:

Benfica—Bráulio; Calado e Baptista; Gomes Reis, António Manuel e Angelo; Mário, Zézinho, Rosa, Salvador (depois Arlindo) e Moniz.

Atlético—Rita; Abreu e Monteiro; Morais, Santos e Serrão; Orge, Orlando, Ben David II, Henrique e Valentim.

Árbitro—Teodolindo Trindade.

Apesar do Benfica ser uma equipa mais compenetrada, a primeira parte da partida acabou com o empate de 1-1.

Orlando, pelo Atlético, marcou primeiro e Moniz fez o empate.

No segundo tempo, o maior poder dos «encarnados» sobressaiu, e Angelo, aos 28 minutos, e Moniz, aos 36 m. fizeram o resultado final.

BASQUETEBOL

Prosseguiram hoje os torneios de basquetebol da A. B. L., nas diversas divisões. Eis os resultados:

Divisão de Honra—Boa Hora-Algés: 2.as, 31-15; 3.as, 34-29. Benfica-Campo de Ourique: 2.as, 30-17; 3.as, 30-25. Atlético-Belenenses: 2.as, 29-19; 3.as, 29-24.

I Divisão—Maria Pia-Rio Seco: 1.as, 33-19; 2.as, 22-25; 3.as, 17-24. Pedrouços-Ateneu: 1.as, 26-19; 2.as, 18-32; 3.as, 31-48. Moscavide-Queluz: 1.as, 40-21; 2.as, 38-15; 3.as, 26-33. Nacional-Carnide: 1.as, 25-30; 2.as, 35-39; 3.as, 40-35.

II Divisão—Pena-Casa Pia: 1.as, 28-32; 2.as, 36-27; 3.as, 20-36. Operário-Oriental: 1.as, 28-22; 2.as, o Oriental marcou os pontos por falta de comparência do Operário; 3.as, 22-23. Combatentes-Técnico: 1.as, 30-36; 2.as, 12-9; 3.as, 23-29. Campolide-Sporting de Torres: 1.as, 36-29. Em 2.as, o Torres não compareceu, pelo que os pontos foram atribuidos ao Campolide.

III Divisão—Cruzeirense-Liberdade: adiado o encontro em 1.as. C. P.-Matadouro: 1.as, 50-15; 2.as, 41-24. Tabacos-Amadora: 1.as, 38-14; 2.as, 25-14. Charneca-Bairro de Inglaterra: 1.as, 26-18.

VOLEIBOL

COVILHÃ, 26.—Na parada Norte do Batalhão de Caçadores 2, desta cidade, a equipa de sargentos disputou, perante apreciável assistencia, um encontro de voleibol com a dos sargentos de Cavalaria 8, de Castelo Branco, saindo vencedora a dos primeiros por 2-1. O sr. tenente-coronel Antonio Matoso Pereira, comandante da unidade, presenciou o prélio, assim como outros oficiais e sargentos.

Desporto corporativo

Começou o Campeonato de futebol

Disputado em quatro campos de futebol da zona de Lisboa, começou esta manhã o campeonato de Futebol organizado pela F. N. A. T. Concorrem a esta competição 41 equipas, repartidas por duas Divisões.

Esta manhã, apesar do mau tempo que se registou sobre a capital, não deixaram de se realizar os onze jogos marcados pelo calendário. Como nota curiosa, podemos dizer que os estreantes na competição sairam-se bem, visto que não perderam os seus jogos. Na divisão de honra, um dos favoritos—o Bairro de Belem—perdeu frente á turma da Marval. A Carris infligiu pesada derrota ao conjunto do Casino Estoril.

Na 2.ª Divisão, verificaram-se alguns empates, o que veio demonstrar que os grupos em luta se nivelaram em valor.

Na serie bancária houve uma forte surpresa—o campeão da época transacta perdeu vendo, assim, logo de entrada, as suas aspirações um pouco comprometidas. Registou-se nos outros jogos um empate e uma vitória convincente.

Damos, a seguir, os resultados verificados: *Serie bancária*—Burnay, 4—Fonsecas Santos e Viana, 2; Espirito Santo, 4—Açores, 2; Tota, 1—Angola, 1.

I Divisão — Marval, 3—Bairro de Belém, 1; Carris, 7—Estoril, 0; Fábrica Portugal, 2—Bairro da Encarnação, 1.

II Divisão—Serie A—Alto da Ajuda, 2—General Motors, 1. *Serie B*—Pasteur, 2—Moveis Olaio, 2; Emp. Geral de Transportes, 2—Miguel Bombarda, 2.

Exames para enfermeiras

Começam na quinta-feira, ás 9 horas, na Escola de Enfermagem Artur avara, os exames de admissão. Principiam pelos do Curso Auxiliar, candidatos do sexo feminino e por ordem alfabética, seguindo-se os do Curso Geral. Os candidatos devem apresentar-se na secretaria da escola, amanhã e depois, para pagar a propina de exame, sem o que não serão admitidos á prestação de provas.

Os melhoramentos

nas minas do Pejão

(Continuação da página anterior)

casas para familias de 6, 7 e 8 pessoas tendo as casas entre 6 e 10 divisões, todas com luz eléctrica, água encanada e instalações sanitárias e quarto de banho. O bairro dispõe ainda de um posto de serviço social, no qual estão instaladas uma biblioteca e uma escola de corte e costura para as filhas dos operários que ali vão residir.

Outro importante e significativo melhoramento é o Centro de Assistência Social, vasto edificio de três pisos, com consultórios médicos, salas de microradiografia, raios X e diatermia, laboratório, ficheiro médico e enfermaria, tudo no andar superior; no inferior ficam a cozinha e refeitório, rouparia e lavandaria, camara frigorifica, salão em anfiteatro para conferências e preparação de futuras donas de casa, situando-se no piso principal os escritórios, farmácia, análises, puericultura, assistência maternal com enfermaria privativa, os serviços de urgência com posto de socorros, enfermaria para sinistrados no trabalho e um outro aparelho de raios X. O projecto, da autoria do arquitecto Francisco de Figueiredo, foi executado em menos de dois anos.

Para assistir ás cerimónias veio especialmente o sr. eng. Magalhães Ramalho, subsecretário do Comércio e Industria, que chegou ás instalações da Empresa Carbonífera do Douro pelas 11 horas, sendo recebido pelos srs. Jeon Tyssen, presidente do conselho de administração e outros dirigentes da empresa, bem como pelo governador-civil do distrito, sr. coronel Dias Leite, e muitos outros convidados, alguns vindos de Lisboa, entre os quais estavam os srs. ministro da Bélgica, eng.os Mário Borges e Carlos Garcia Alves, representando as Associações Industriais Portuense e Portuguesa; comandante João Pais de Carvalho, os brigadeiro Frederico Vilar, eng.os Mamede Fialho, Paulo de Barros, Ezequiel de Campos, Rodrigo Sarmento e Branco Cabral, drs. Moreira Baptista e Vasco Mourão, eng. Francisco Cavaleiro Ferreira, etc.

A' chegada do representante do Governo a banda da mina executou a «Maria da Fonte», ouvindo-se, depois, foguetes, palmas e «vivas». O sr. eng. Magalhães Ramalho dirigiu-se, então, para junto do cavalete do poço, onde se improvisou uma breve sessão solene para inicio dos actos inaugurais. Falaram os srs. Tyssen, pela empresa; Alberto Figueiredo, pela Caixa de Previdencia do Pessoal; e o subsecretário presente, cujas palavras foram sublinhadas com uma demorada salva de palmas. Ao encerrar-se a sessão, o coro operário entoou o «Hino de Pejão».

Iniciou-se, então, a visita ás novas instalações, a que o representante do prelado da diocese lançou a bênção. O sr. eng. Magalhães Ramalho aproximou-se, então, para o aparelho que comanda a manobra de movimento da «gaiola» das vagonetas, que accionou por entre uma salva de palmas. Depois, junto ao novo bairro operário procedeu-se á leitura do auto de entrega da obra e sua inauguração, tendo o sr. subsecretário de Estado e pessoas de maior representação, que o acompanhavam, visitado algumas residencias, já mobiladas e habitadas.

Seguiu-se, depois, um almoço ao ar livre, após o qual se procedeu á visita á parte social, a que a direcção da empresa atribui especial carinho.

DE LUTO

Francisco Nascimento Gaspar

Na sua residencia, Rua do Norte, 43, 2.º, faleceu o sr. Francisco Nascimento Gaspar, de 67 anos, natural de Gouveia, casado com a sr.ª D. Adelaide Marques Gaspar e pai do sr. Francisco Marques Gaspar. O funeral, a cargo da Agencia Neves & Silva, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Lumiar.

Polydor

DISCOS

(ÉXITOS DE FAMA MUNDIAL)

185 — Aimer comme je t'aime — Jacqueline François
311 — Trois fois merci — Jacqueline François
388 — Padam... Padam... — Jacqueline François
129 — Tea for two — Henri Leca (ao piano)
272 — Domino — André Claveau

Custódio Cardoso Pereira, & C.ª

RUA DO CARMO, 9 a 13 — Telefone 24076 — LISBOA

Julio da Conceição, Lda.

Julio da Conceição, ex-sócio na Secção de Oficinas «STALL», vem participar aos seus Ex.mos Amigos, Clientes e ao Publico em geral que inaugurou as suas novas instalações, com oficina de reparação de automóveis, na Rua D. Luís de Noronha, n.º 25-A, 25-B. Telefone 72895, (ex-oficinas Moreira Marques, Ld.ª), equipadas com todas as secções necessárias ao ramo da sua Industria bem como com pessoal devidamente especializado nas marcas de automóveis CHRYSLER, PLYMOUTH e VOLKSWAGEN, onde espera se dignem honrá-lo com a sua visita.

Agradece

Julio da Conceição

Aos Senhores Cadetes da Escola do EXÉRCITO

Fardamentos, Capotes, Blusões, Calças e Calções de cotim, com perfeição e rapidez, aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.—Largo da Anunciada, 19, s/loja. Telef. 27574

Sempre assim foi . . .

A divisa da antiga Ourivesaria Miguel A. Fraga, Ld.ª.

VENDER BARATO

Largo Martim Moniz

Pavilhão dos Ourives, loja 18

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

CALÇADO BOM E BARATO

Sapatos para homem a 120$00—140$00 150$00 — 160$00 — 180$00

Sapatos para senhora a 80$00 — 85$00 — 100$00. Modelos, 160$00

Chapéus em Bom feltro desde 62$00

Só na CASA RUI

AVENIDA DE ROMA, 16-E

CONCURSO FOTO-NESTLÉ

AVISO

A Sociedade de Produtos Lácteos informa os participantes ao CONCURSO FOTO-NESTLÉ de 1952 que a entrega dos rótulos, na sua Sede ou nas Filiais do Porto ou Coimbra, deve ser feita o mais tardar até 15 de Novembro. Os rótulos entregues depois desta data só poderão ser considerados para o Concurso Foto-Nestlé de 1953.

CHEGOU A HORA...

De V. Ex.ª equipar o s/ carro com pneus para a época das chuvas. **Propomos** a V. Ex.ª que consulte uma Organização, que, pela s/ antiga experiência e reputados conhecimentos técnicos, o orientará, poupando-lhe dinheiro e dissabores.

Dirija-se já à **Organização Técnica Especializada**

DE JOAQUIM JOSÉ BARBOSA JUNIOR & C.ª

Rua Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

LISBOA

Três desafios
para o campeonato
lisboeta de andebol

Dos três encontros marcados para esta manhã correspondentes á terceira jornada do torneio de Preparação organizado pela A. A. L., o que maior expectativa revestiu foi o disputado entre o Almada e o Benfica, pois os almadenses seguem á frente da classificação geral, mercê da óptima vitória alcançada, há 8 dias, sobre o Sporting. Havia, portanto, o maior interesse em ver se o Almada seria capaz de repetir a proeza, agora contra os «encarnados». O Belenenses-Oriental, dado o manifesto equilibrio de valores existente entre as duas quipas, também era aguardado com viva curiosidade, até porque a vitória de um dos contendores trazia-lhe grandes esperanças, quanto ao futuro.

Belenenses, 4—Oriental, 5

Jogo nas Salésias, sob a arbitragem de Carlos Neves.

Com arbitragem que se pode classificar de regular, a partida decorreu muito nivelada, embora os orientalistas se tivessem mostrado sempre melhor organizados. As constantes oscilações do marcador dão uma ideia de equilibrio de forças dos dois grupos. Ao intervalo, o Oriental vencia por 2-1, com golos de Santos Silva e Pereira da Silva. O tento do Belenenses foi obtido por Narciso.

No segundo tempo marcaram-se mais seis golos—três de cada lado e alternadamente. Pelo Oriental marcaram Jorge Martins, Narciso e Gustavo e pelo Belenenses, Pereira da Silva e Carlos Santos (2).

Almada, 5—Benfica, 2

No campo do Pragal, sob a arbitragem de Raul Miraldes, o desafio decorreu com muita animação, mas o Benfica foi incapaz de resistir á melhor eficácia dos almadenses, cuja linha dianteira esteve em plano elevado, pondo em sobressalto os defensores encarnados. A diferença de 3 golos traduz com fidelidade o decorrer do encontro.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados a uma bola.

Na segunda parte marcaram-se mais cinco tentos—quatro do Almada e um do Benfica. Os do Almada foram obtidos por Fernando Jorge (3), Orlando e Cardana. Os dois do Benfica foram marcados por Duarte Silva e Catolino.

Soptring, 12—Glória, 0

No outro jogo da jornada, o Sporting obteve um resultado bastante expressivo sobre a equipa do Glória, dominando abertamente, enquanto o Glória se limitou a aceitar os acontecimentos. Só assim se explica a marca registada no final do desafio.

AUTOMOBILISMO

Efectuou-se esta manhã, no Estoril, o Concurso de Elegancia Automóvel

Esta manhã, no parque do Estoril, efectuou-se, pela segunda vez entre nós com a dupla caracteristica que encerrava, o Concurso de Elegancia Automóvel, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com o patrocinio do nosso prezado colega «Diário da Manhã».

O juri estava constituido pelos srs. dr. Adolfo de Andrade, pelo «Diário de Noticias», Alberto Totta, pelo Automóvel Clube de Portugal, dr. Benito Garcia, pela Sociedade Estoril Plage, dr. Manuel Belo, que representava o Grémio dos Importadores de Automóveis, e pelo conhecido artista Erico Braga, em representação da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Os principais prémios foram atribuidos como segue:

Classe A—1.º, «Lancia Aurelia», do prof. dr. Carneiro de Moura. *Classe B*—1.º, «Packard», de Simon Chaskelmann 2.º, «ex-aequo», «De Sotto», da Sociedade Portuguesa de Automóveis, e «Ford», de J. Mendes Coelho, Lda. *Classe C*—1.º, «ex-aequo», «Mercedes», de D. Maria José Cunha Barreiro, e «Cadillac», de Sorel, Lda. 2.º, «Buick», de Denis M. de Almeida, Lda. *Classe E*—1.º, «Aston Martin», do dr. Joaquim Cardim. *Classe F*—1.º, «Borgward-Hansa», de Miguel de Almeida Belo. *Classe J*—1.º, «Dodge», de Mário Baptista Coelho, Lda.

Esta tarde, cerca das 15 horas, começou o Concurso de Elegancia Feminino, que reune também elevado numero de concorrentes.

N-I-N-A
«BOITE DE NUIT»
Todos os dias nesta «Boite» a grande atracção francesa
JACQUELINE DORIAN

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O festival de encerramento
da época de natação

Apesar do estado do tempo, decorreu com animação o Festival de Encerramento da época oficial de natação, na magnífica piscina do Sport Algés e Dafundo, organizado pela Associação de Lisboa, para todos os clubes filiados. Concorreram Algés, Estoril-Praia, Pedroços, Belenenses, Alhandra, Sporting, Paço de Arcos, este estreando-se em provas de piscina.

Eis os resultados:

33 m. livres (Meninas—infantis) 1.ª, Isabel Furtado Castro (Algés), 26,4 s.; 2.ª, Maria Beatriz Rosário (Paço de Arcos), 30,8 s.; 3.ª, Zulmira Sousa (Algés), 37,6 s..

33 m. costas (Rapazes—infantis) 1.º, Guilherme Ferreira (Algés), 29,6 s.; 2.º, João Guedes (Estoril), 29,6 s.; 3.º, Avelino Pereira (Algés), 34,5 s..

100 m. bruços (Senhoras—inscrição livre) Regina Dinis Mendes, 1 m. 44,2 s..

100 m. livres (juniores e seniores) 1.º, Daniel Veloso (Algés), 1 m. 08,9 s.; 2.º, Manuel Silva (Algés), 1 m., 14,4 s.; 3.º, Aparicio Pereira (Belenenses), 1 m. 22 s..

100 m. bruços (juniores e seniores) 1.º, Fernando Madeira (Algés), 1 m. 20,2 s.; 2.º, Linberg Nunes (Alhandra), 1 m., 31,2 s.; 3.º, Cristiano Luz (Pedrouços), 1 m., 31,4 s..

33 m. livres (infantis—rapazes) 1.º, João Guedes (Estoril), 22 s.; 2.º, Guilherme Ferreira (Algés), 23,1 s.; 3.º, Edgar Candeias (Algés), 24,4 s..

66 m. costas (iniciados, principiantes e aspirantes) 1.º, Sérgio Martins (Algés), 55,4 s.; 2.º, Orlando Almeida (Pedrouços), 1 m. 01,9 s.; 3.º, Mário Aleixo (Algés) 1 m. 05,3 s..

66 m. bruços (iniciados, aspirantes e principiantes) 1.º, Peter Tonies (Algés), 54 s.; 2.º, Orlando Bettencourt (Algés); 54,3 s.; 3.º, Raul Sousa (Pedrouços), 56,4 s..

33 m. bruços (infantis femininos) 1.ª, Maria Beatriz Rosário (Paço de Arcos) 31,9 s.; 2.ª, Isabel Castro (Algés), 32,8 s.; 3.ª, Zulmira Sousa (Algés), 36,2 s..

66 m. livres (femininos) Regina Dinis Mendes (Algés) 54 s..

66 m. livres (iniciados, aspirantes e principiantes) Rui Trincheiro (Estoril), 46,4 s.; José Pestana (Estoril), 46,9 s.; 3.º, Sérgio Sarabando (Algés), 47,2 s..

100 m. costas (juniores e seniores—homens) 1.º, Fernando Madeira, 1 m. 17,4 s.; 2.º, Daniel Veloso (Algés), 1 m., 30,54 s.; 3.º, Manuel Baptista (Belenenses), 1 m. 35 s..

Estafeta 3×33 m. estilos (infantis masculinos e femininos) 1.ª, equipa do Algés (Guilherme Ferreira, Armindo Leal e João Escaravana), 1 m. 31,3 s..

Estafeta 4×33 m. livres 1.ª, equipa do Algés (João Sarabando, Orlando Bettencourt, Peter Ponies e Martins Correia) 1 m. 35,2 s..

Estafeta 5×33 m. livres 1.ª, equipa do Algés (Guilherme Patroni, Ezequiel Neves, Daniel Veloso, Natividade Silva e Fernando Madeira), 1 m. 38 s..

Fernando Madeira, do Algés, estabeleceu novo «record»

Foi estabelecido ontem, á tarde, na piscina do Algés, novo «record» nacional, numa prova de 300 metros estilos, sem interrupção, pelo nadador Fernando Madeira, do Algés, prova que substituiu a clássica corrida do nadador completo. Fernando Madeira fez o tempo de 4 m. 19,2 s. (costas, 1 m. 22,1 s.; Mariposa, 1 m. 36,5 s.; «crawl», 1 m. 20,6 s.).

BILHAR

Começa amanhã o Campeonato «Quadro 47/2»

Tem amanhã inicio, pelas 21 horas, o campeonato de «Quadro 47/2», organizado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, reservado aos sócios e clubes filiados.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 26 — (Pelo telefone)—No jogo hoje disputado, nesta cidade, entre o União e o Marialvas de Cantanhede, o primeiro venceu por 4—0.

Quanto custa a higiene da sua boca
UMA INSIGNIFICANCIA...
usando a Pasta Dentifrica COURAÇA
SÓ UM TOSTÃO! E NÃO É PRECISO MAIS...
A Pasta COURAÇA, com menos de 1 tostão por dia, vela pela saude de seus dentes, deixando-lhe uma boca fresca, um sabor agradavel, limpando os dentes e conservando o seu esmalte.
Confie à COURAÇA a saude da sua boca
7$00

4$00
DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

BOURDAIN DE MACEDO
FOTÓGRAFO DE CINEMA AO SERVIÇO DO PUBLICO
Participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu «atelier», onde espera as suas estimadas ordens.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 20 — LISBOA

João Marcelino
ganhou a subida ciclista do Vale de Santo António

Organizada pelo Micaelense Futebol Clube, disputou-se esta manhã, pela 9.ª vez, a prova velocipédica Subida da Rampa do Vale de Santo António.

Como de costume, a competição despertou enorme entusiasmo no Vale de Santo António e ruas circunvizinhas, contando-se por milhares as pessoas que se aglomeraram ao longo do percurso para assistirem á corrida.

Inscreveram-se 25 ciclistas, representando o Benfica, o Sporting, o Desportivo de Arroios, o Dramático de Cascais, o Louletano, e o Atlético da Malveira.

O clube da Malveira teve na prova o antigo ciclista Tulio Pereira, que foi o unico dos concorrentes veterano que tomou parte na primeira edição desta prova há 11 anos.

O mau tempo prejudicou o esforço dos ciclistas, pois o piso estava molhado e, portanto, escorregadio, havendo corredores que fizeram tempos inferiores ás suas possibilidades, devido a derrapagens. Não pôde ser batido por isso mesmo, o «record» da prova, que pertence a Américo Raposo, do Sporting, com 1 m., 38 s. e 4/5.

O melhor tempo hoje registado pertenceu a João Marcelino, do Arroios, que gastou 1 m. e 45 s. Desta maneira, o prémio instituido para o ciclista que melhorasse o «record» não foi atribuido.

Na categoria de independentes, disputaram a competição 7 corredores.

Venceu com mérito o representante de um clube modesto, o Arroios, batendo a equipa do Sporting, onde Américo Raposo não fez a prova que se esperava.

A classificação individual foi a seguinte:

1.º, João Marcelino, Arroios, 1m. e 45 s.; 2.º, Inácio Ramos, Louletano, 1 m., 53 s. e 3/5; 3.º, Américo Raposo, Sporting, 1 m., 55 s. e 2/5; 4.º, Artur Lopes, Sporting, 1 m. e 59 s.; 5.º, Eduardo Nicolau, Sporting, 1 m., 59 s. e 4/5; 6.º, António Marques, Arroios, 2 m., 5 s. e 2/5; 7.º, Tulio Pereira, Atlético da Malveira, 2m., 6 s. e 2/5.

Por equipas: 1.ª, Arroios, 3 m., 50 s. e 2/5, taça «Junta de Freguesia de Santa Engrácia»; 2.ª, Sporting, 39 m. 54 s. e 3/5, taça «Site».

Em amadores, partiram 18 ciclistas e terminaram 17.

Por motivo de furos, desistiu Armando Pereira, do Benfica.

Classificação até ao 10.º lugar:

1.º, Artur Carreira, Sporting, 1 m. e 48 s.; 2.º, Afonso Henriques, Benfica 1 m., 51 s. e 2/5; 3.º, Fernando Maltês, Benfica, 1 m. e 52 s.; 4.º, Alvaro Duarte, Cascais, 1 m. e 54 s.; 5.º, Eduardo Santos, Benfica, 1 m. e 54 s.; 6.º, Cassiano Cardoso, Sporting, 1 m. e 54 s.; 7.º, Pedro Polainas, Sporting, 1 m. e 54 s.; 8.º, António Pedro Lopes, Cascais, 1 m. e 56 s.; 9.º, Manuel Cavaco, Cascais, 1 m., 56 s. e 2/5; 10.º, Armindo Crispim, Sporting, 1 m., 56 s. e 3/5.

Por equipas: 1.ª, Sporting, 3 m. 42 s., taça D. Alda de Oliveira; 2.ª, Benfica, 3 m., 43 s. e 2/5, taça Alúcia; 3.ª, Cascais, 3m. e 50 s.

ACTIVIDADES DA M. P.

Realizaram-se hoje as primeiras sessões de trabalho dos Centros Especializados

Os filiados dos diversos centros da Mocidade Portuguesa começaram hoje as suas actividades desportivas, por enquanto sessões de preparação até gradualmente se atingir o periodo das competições. Os Centros de Instrução Especial receberam assim os primeiros jovens desportistas começando os seus treinos, embora de início, como foi determinado, essa instrução e treino seja ministrada duma forma moderada e sob a vigilancia dos médicos.

O movimento desportivo na M. P. continuará este ano a sua grande actividade dos anteriores. São centenas de rapazes e a maioria compareceu hoje de manhã nos vários locais de instrução—campos e ginásios—onde os receberam os directores das modalidades e instrutores.

Na Escola do Exército, na Casa da Mocidade e em alguns dos liceus movimentaram-se os atletas da M. P.—uns que este ano começam as suas práticas, outros que vêm dos anos anteriores e voltam ao treino. Hoje pertencem aos Centros Especializados a apreciação dos filiados; atletismo, esgrima, tiro, hipismo, remo e vela acusam boa frequência, que aumentará ainda. As modalidades de futebol, andebol, voleibol e basquetebol as inscrições demonstram a maior preferencia dos filiados, mas os treinos não se iniciaram ainda hoje. Mais tarde a ginástica, o óquei em patins e o ténis de mesa completarão a actividade geral de educação física e desporto na Mocidade Portuguesa.

Depósito da Covilhã
ROSSIO, 93 — Telf. 20827
ACTUALMENTE
SALDOS
De bons cortes de fato a preços económicos

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M G.) DE HOJE— O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada ao Oeste do Cabo Finisterra. O ceu apresenta-se encoberto, excepto em algumas regiões.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de forte nebulosidade, provavelmente moderada a partir da tarde de amanhã. Vento bonançoso a moderado, predominando do quadrante Oeste, soprando por vezes com rajadas frescas. Periodo de chuva e chuvisco Temperatura quase estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 16°,1; minima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,6; minima, 12°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, A Voz do Campo; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Scarlatti, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia: «O Dia da Acção Católica», palestra; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, Inauguração de melhoramentos nas minas de Pejão; 21 e 45, Musica ligeira sinfonica; 22, «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, Festival de musica ligeira de Estugarda; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—A's 21 e 30, Arias; 21 e 45, A Ciencia ao serviço da Humanidade; 22, Origens e evolução da sonata, e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, A festa de Cristo-Rei; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — A's 18, Musica pelo caminho: 18 e 30, Volante musical; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Programa; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Rescaldo da semana; 21 e 15, Trechos recreativos; 22, Fados e guitarradas da Adega Machado; 22 e 30, Compnheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas do Restaurante Patricio; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 55, Amanhã: 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027: Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181: Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873: Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905: Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314: Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B-C—Tel. 72291: Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A—Tel. 51451; Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25—Tel. 53468; Ascenso—Rua 19. Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz —Rua A. á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António. 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Aliança—Avenida do Almirante Reis, 145-B-C—Tel. 50487; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28—Tel. 40536; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial —Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 —Tel. 61758; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B —Tel. 38589; Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16—Tel 61867; Esperança—Rua da Esperança, 134—Tel. 62784; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—Tel. 27896; Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125—Tel. 23446; Oliveira—Rua de D. Pedro V. 123-125—Tel. 27880; Veiga, Sucr. —Rua da Conceição, 42—Tel. 26847: Internacional, Ld.a—Rua Aurea, 228—Tel. 22017.

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20,45 e 23 horas

O maior êxito teatral dos últimos tempos a deliciosa comédia

Uma visita que não bateu à porta

(Prémio Jacinto Benavente)

com VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA e MARIA HELENA

MARIA VITORIA

EM ESPECTACULO INTEIRO — A'S 21 e 45

MARIA LALANDE — ASSIS PACHECO

E UM GRANDE ELENCO EM

MILAGRE DA RUA

DE COSTA FERREIRA

«Matinées» todos os domingos

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais, manifesta-se grande expectativa pela resolução do consurso do Teatro D. Maria II.

—E' a seguinte a distribuição de figuras da comédia «A maluquinha de Arroios», en ensaios no Teatro Apolo: «Eulália», Aura Abranches; «Alzira», Alma Flora; «Perpétua», Leónia Mendes; «Luisa», Clarisse Belo; «Capitolina», Cremildea de Oliveira; «Natividade», Maria Florinda; «Conceição», Maria Cristina; «Joaquina», Rosina Rego; «Jerónimo», Alvaro Pereira; «Baltasar», Joaquim Prata; «Chico», Octávio de Matos; «Artur», Alberto Reis; «Abranches», Carlos Alves; e «Borboleta», Salu de Carvalho.

—Na comédia «Marido em rodagem», em ensaios no Teatro Variedades, a actriz Hortense Luz vai desempenhar a figura de «Madalena».

—A artista Eva Stachino, que no dia 1 de Novembro deve chegar a Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, ainda não tem definida com o empresário Alberto Barbosa a sua colaboração na revista «Ai, Mouraria».

—Parece considerar-se assente que o Teatro do Povo fará, no próximo ano, uma digressão a Africa, levando no repertório as peças que este ano apresentou.

—Um empresário de Lisboa pensa em apresentar a peça «Paris de 1900», que Dercy Gonçalves apresentou ultimamente no Teatro Regina, do Rio de Janeiro.

—Assim que no Teatro Apolo se representar a revista «Ai, Mouraria», a companhia de comédias, que ali está actuando, seguirá para o Porto, com elementos novos no seu elenco.

—Vai sofrer modificações, a revista «O' Rosa arredonda a saia» em cena no Teatro Avenida, devendo também ingressar novos elementos artisticos.

—A musica da revista «Ai, Mouraria» é dos maestros João Nobre e Miguel de Oliveira.

OS AMORES DE CATARINA e de PETRUQUIO

revolucionaram Pádua...

...e estão agora a provocar tempestades de gargalhadas, todas as noites, ás 21 e 45, no

TEATRO MONUMENTAL

onde

LAURA ALVES

e

RAUL DE CARVALHO

á frente de um elenco de 20 figuras, interpretam a irresistível comédia

A FERA AMANSADA

LUXO! ESPLENDOR!

MALÍCIA! ALEGRIA!

Teatro no Porto

«Balança, mas... não cai», no Sá da Bandeira

A nova revista apresentada pela Companhia Folclórica Brasileira tem toda a característica do teatro internacional, embora, como é natural, sobressaia, por vezes, o sabor do seu «clima». Tecnicamente mais perfeita que a anterior, vasada exclusivamente em moldes do folclore brasileiro, este trabalho de J. Maia e Max Nunes, com musica de Armando Angelo e outros (entre os quais se encontram lindas valsas vienenses, fados, marchinhas, sambas, etc.), já se aproxima um pouco do nosso sistema da antiga revista, sem limitações, do que já não temos muitas saudades...

Rica em fantasia, lindos bailados, boa apresentação cénica, guarda-roupa a atestar bom gosto e desempenho acertado constituem avultada percentagem do êxito conseguido, devendo, porém, levar-se em linha de conta o facto, muito importante, da companhia ser brasileira e de no seu elenco virem integrados elementos como Carlos Galhardo, Bádu e Almeidinha e Carlos Vasconcelos, além de certos elementos que são titulares da companhia.

A figura insinuante de Jane Grey, o valor artistico de Salomé, a beleza dos bailados de Bilinha, a dicção de Solange França, a vivacidade e graça de Juju Baptista e de Marilu Dantas (elemento indispensável em qualquer bom conjunto artistico) justificam plenamente o ambiente de simpatia em que decorreu a representação.

Dos elementos masculinos merecem referencia Tito Martini, posuidor de boa voz, aliás muito agradável, devendo, porém, limitar-se ás suas possibilidades e fugindo quanto possivel ás comparações, que são sempre perigosas. O fado «Hilário» e «Coimbra» têm sido o Waterloo de muito boa gente... portuguesa. Carlos Lisboa afirma-se cada vez melhor artista coreográfico e ensaiador. Gualter Silva surpreendeu-nos muito agradávelmente. Os restantes, sem motivo a destaque.

As atracções são sempre esperadas com justificada ansiedade. Pena é qúe Carlos Galhardo, sem duvida um dos maiores valores da rádio braisileira, seja tão modestamente apresentado e, desta maneira, o publico quase ignora o grande artista que tem na sua frente. Outros, que não valem a sua sombra, têm sido cognominados de «embaixadores da canção brasileira» e, no entanto, no Brasil ninguém os conhece.

Badu e Almeidinha são absolutamente indispensáveis no conjunto, o mesmo sucedendo com Vasconcelos, com «caipiradas», anedotas e imitações inigualáveis.

Ao maestro Batalha o nosso louvor pelo acerto da orquestra.—*G. C.*

Rosário e António

estão a ferro e fogo

PARIS, 26 — A bailarina Rosario apresentou no tribunal desta cidade uma queixa contra o seu colega António, acusando-o de ter faltado a um espectáculo para o qual já estavam vendidos bilhetes cujo importe teve de ser devolvido, pelo que requer a apreensão do seu automovel como garantia dos prejuizos que ele terá de pagar e que são de cinco milhões de francos. Depois de mais este incidente entre os dois bailarinos, a dissolução da parelha artistica parece ser definitiva.—(Efe).

Boby Mistin

a criança prodígio, disputada por todo o Mundo. O maior génio da musica. Hoje, no Coliseu, na nova companhia de circo. As maiores novidades da actualidade

Mozart! Beethoven! Chopin! Os grandes génios da musica numa criança prodígio: Boby Mistin, o maestro de palmo e meio que assombra o Mundo, está no Coliseu. Vá vê-lo, hoje e todas as noites, na Nova Companhia de Circo, um magnifico desfile de prodigiosas atracções com funambulos a grande altura, cães colegiais, ciclistas cómicos, cascadores; ilusionismo, fantasia chinesa, cavalo em alta escola, palhaços engraçadissimos, os mais pequenos acrobatas olimpicos, b a i l e plástico, emoção, alegria, movimento, originalidade, todas as noites, ás 21 e 30.

LUSO

Animador *Modesto Maia*

QUE APRESENTA

Noémia Cristina, Natividade Pereira, Isabel Silva, Maria Manuela, Fernando Gasparinho, Joaquim Geraldes, Mário Rocha e o «ás» da boa disposição Joaquim Cordeiro, Camarinha *Joaquim Cordeiro* e Pedro Leal.

ENTRADA 5$00

Amanhã: *ALFREDO MARCENEIRO E AURA RIBEIRO*

Filatelia

Os selos clássicos e os outros

Cada capitulo do magnífico trabalho de Hugo Fraccaroli, a que temos feito referência, merecia o mínimo de uma crónica. Na impossibilidade de lhe dedicarmos todo o espaço necessário, vamos hoje anotar, com satisfação e inteiro aplauso, as afirmações do grande e prestigioso filatelista brasileiro, a propósito da distinção que alguns coleccionadores fazem, «et pour cause», entre selos clássicos e os restantes.

Escreve ele: «Sou insuspeito em expender a minha opinião. Dedico-me, colecciono, especializo e tenho interesse só em selos clássicos do Brasil: as emissões de 1866 e 1878».

Mas logo pondera criteriosamente: «Como membro de um juri, eu não devo fazer valer as minhas preferências pessoais e particulares, no julgamento do que é exposto de acordo com o programa, a classificação oficial e o regulamento».

Mais adiante: «Não concordo que se tire uma medalha de ouro conquistada por uma colecção em sua classe,—a melhor colecção da classe que de facto merecia esta medalha—para dá-la a uma colecção de selos clássicos que se classificou em 3.º ou 4.º lugar na sua categoria, sob a alegação de que esta ultima, de selos clássicos, é mais importante do que a outra».

Continuando, com inteirissima razão: «Não acho justo que se considere filatelia só ao selo clássico. Não, senhores. Tudo que diz respeito ao coleccionamento de selos, seja de que época for, é filatelia».

E, para fechar estas pequenas transcrições, escreveu ainda Fraccaroli, com inteligência e desassombro verdadeiramente invulgares: «A filatelia é composta de numerosos sectores, e dentro deles existem as preferências de cada um. Não há, não deve haver qualquer privilégio ou vantagem aos que coleccionem certa e determinada classe de selos—digamos clássicos—em detrimento dos outros. Todos têm o mesmo direito, e a escolha é livre. O argumento de que, excluindo os selos clássicos, o resto é só questão de dinheiro, é muito relativo. Uma colecção de selos clássicos também é questão de dinheiro».

De todo o trabalho de Fraccaroli, parece-nos este, mesmo, o capítulo mais objectivo e mais desassombrado, pelo que aqui lhe deixamos a nossa adesão e o nosso reconhecimento.—V. C.

Notícias várias

A próxima emissão de selos de Portugal, a sair dentro de breves dias, é a dedicada ao matemático dr. Gomes Teixeira.

—O livro em dois volumes que Artur de Vasconcelos vai editar, integrado nas comemorações do centenário do selo postal português, terá o título de «Guia do coleccionador de selos postais».

—Os representantes do Brasil nas juris da Exposição Internacional de Lisboa serão Hugo Fraccaroli e o contra-almirante António Leal de Magalhães Macedo.

—O ultimo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere colaboração dos srs. brigadeiro Cunha Lamas, dr. Vasconcelos Carvalho, Godofredo Ferreira, Armando de Lima, dr. António Fragoso, Oliveira Marques, etc.

—Nesse numero, são feitas várias referências a esta secção, assim como a este jornal, o que registamos com vivo interesse.

Responda quem souber

1)—Quem desenhou o selo da emissão comemorativa do XXV ano da Revolução Nacional? 2)—Quantos tipos de selos foram emitidos com o busto de D. Carlos? 3)—Quem desenhou os selos da recente emissão dos Coches? 4)—O que é papel cartolina?

Respostas ás perguntas anteriores

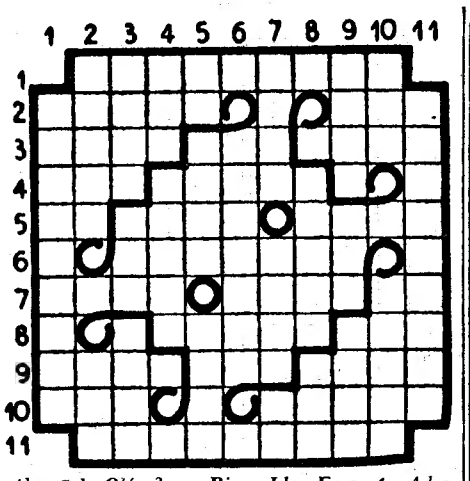
1)—Os selos da série «Castelos de Portugal» foram desenhados por Cottineli Telmo. 2)—A «tête-bêche» é a impressão invertida de um selo, ao lado de outro na posição normal. 3)—São conhecidos pela designação de série «vovó», os selos brasileiros de 1920, com alegorias das atcividades económicas. 4)—O selo português com maior numero de nuances é, talvez, o de 15 cents. da emissão comemorativa dos Centenários.

Liga Universal de Filatelistas e Amigos por Correspondência

Está em organização a Liga Universal de Filatelistas e Amigos por Correspondência, cuja sede funciona na Rua do Cruzeiro, 178, r/c., dt.º, em Lisboa. Segundo os termos das declarações dos próprios dirigentes, a L. U. F. A. C. destina-se a desenvolver o gosto pela filatelia universal—e em particular, a portuguesa —e a incitar os filatelistas a procurar novos amigos, por intermédio da correspondência, desenvolvendo, naqueles que o fazem, o gosto, a distracção e o aumento da sua cultura, por meio dos selos. Como regalia, a L. U. F. A. C. envia aos sócios, todos os meses, uma Folha Informativa que trata de assuntos de interesse da especialidade. Outros benefcios, como descontos obtidos na aquisição de material por seu intermédio, envio de selos, jornais e outras publicações da especialidade, oferece a Liga, que conta já com um avultado numero de sócios.

A sua colecção de selos vale mais se estiver montada num bom album. Visite o — MERCADO FILATÉLICO — Filial em Lisboa: Rua do Crucifixo, 26. Telefone 2 4891.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 3631

HORIZONTAIS: 1 — Republica da América Central. 2 — Romance histórico de Silva Gaio, baseado em episódios das lutas liberais de 1820/34. Alguma. 3 — Nome de mulher. Poesia Rezar. 4—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. Fiz pressão sobre. 5—Pertences. Grande lago salgado da Ásia. Situada. 6—País da Europa, cortado pelos rios Mosa, Escalda, etc. 7—Tem sobre si. Altares. Nome de letra grega. 8—Fervor. Maior. 9—Catafalco. Preposição e artigo (pl.). Formiga grande com asas. 10—Rio que banha Leiria. Cordilheira da costa ocidental da América do Sul. 11—Apelido do grande navegador português que descobriu, entre a Patagonia e a Terra de Fogo, a passagem do Atlantico para o Pacifico e, penetrando neste ultimo oceano, encontrou as ilhas hoje denominadas Marianas e o arquipélago das Filipinas, onde foi morto pelos indigenas.

VERTICAIS: 1 — Trovador. 2—Actores que representam os principais papeis de namorados. Consentimento 3—Estudante distinto. Falda. Serra do distrito de Évora.. 4—Dama de companhia. Estima muito. 5—Porco. Por boca. Fronteira. 6—Cabo ao Norte da nossa provincia de Moçambique. 7—Ralam. Eirós. Interjeição que designa espanto. 8—Engodar. Mulher de pequena estatura. 9 — Toca. Dirigias-te. Substitua. 10—Patroa. Gires. 11—Equipadores ou proprietários de navios mercantes

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3630

HORIZONTAIS: 1 — Testemunhar. 2 — Ala. Sal. Olé. 3 — Riga. Ida. Eras. 4—Adro. Mar. Lado. 5—Dia. Fogem. Sol. 6—Ás. Dás. Fé. 7 — Detestais. 8—Iscas. 9—Pró. Atada. Pés. 10—Unta Oro. Haia. 11—Soara. Farol.

VERTICAIS: 1 — Tarados. Pus. 2—Elidi. Adorno. 3—Sagra. Se. Ota. 4 — Ao. Tia. Ar. 5 — E's. Imodesto. 6 — Madagascar.7 — Ul. Arestado. 8—El. Asa. Há. 9 — Horas. Fi. Par 10—Alado. Esteio. 11—Resolve. Sal.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

CRISTAL dancing

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA

O grande cartaz de Lisboa de 1952

Com um conjunto de atracções seleccionadas de que fazem parte

BEGOÑITA AGÜERO ◆ **CONSTANT e LINDA**
Extraordinária bailarina clássica — Bailados regionais e de fantasia

FORTY-LAFAYE ◆ **Ballet «Las Diavolinas»**
Atracção acrobática de grande classe — Com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO • PILARIN MAY • LITA GONG
MARY ANGELES • ROSA MARFIL
E AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS
TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE * **HARLEM-JAZZ** com o cantor ERNANI RIBEIRO

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

O MELHOR EM TUDO
NA OPINIÃO DE TODOS !

A FAMOSA ATRACÇÃO ACROBATICA
TAMARA y ORLOFF
EM CRIAÇÕES DO MAIS SURPREENDENTE DINAMISMO

ÊXITOS TOTAIS!

A GENIAL VEDETA DE BAILE
YOLANDA RODRIGUEZ
EM CRIAÇÕES MARAVILHOSAS DE QUE TODOS FALAM

LUISA y MARIO • **SALVADOR DOMINGUEZ**
ABILIO HERLANDER • **TRIO VITÓRIA**
ISABEL COUZO — PILARIN ARANA
MARLENE — ESTRELLITA SANTERO

MUSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS:
TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45 — **TEATRO AVENIDA** — AOS DOMINGOS «MATINE'E» lugares desde 6$00

MILU e SALVADOR na revista popular de grande espectáculo

FANTASIAS DESLUMBRANTES! APOTEOSES FANTÁSTICAS!

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

RÁBULAS HILARIANTISSIMAS! GRAÇA CONSTANTE E IRRESISTIVEL!

Um super elenco com SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, HUMBERTO MADEIRA, MARIA TERESA e um grande conjunto de

MADALENA SOTTO | **40 lindas raparigas** | **HELGA LINÉ**

UMA REVISTA ELECTRIZANTE E SENSACIONAL!

ARCADIA

EXITO CLAMOROSO DA MAIS EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO DE ESPANHA

PACO REYES

Glória Libran ◆ Victória Alcalá

EM PLENO TRIUNFO O FAMOSO BALLET

HUNGARIA

NAS SUAS MAIS NOTAVEIS INTERPRETAÇÕES
NUM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
SANTA CRUZ e ROYAL-JAZZ

OLIMPIA CLUB

UMA MARAVILHA de grandes atracções

QUETI CLAVIJO

A surpreendente rainha do baile flamenco

QUETI CLAVIJO

sucesso clamoroso que conquistou Lisboa inteira com a sua arte

com o seu guitarrista privativo **BERNARBÉ MORON**, outro mago de categoria internacional

Êxito sensacional da estrela de baile

ORISA DANTE'S

Triunfal sucesso das gentis vedetas bailarinas e cancionistas

Hermanas Sandoval — Isabelita Serrano — Lita de Valencia — Carmen Ubila — Isabelita Tomaz — Margot Gallego

Orquestras **YANKEE STARS** e **OLIMPIA** com o cantor **Gil Romero**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **bons artistas**

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
A grandiosa obra-prima de AUGUSTO GENINA
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — Telef. 20768
A's 15-15-18,15-21.30 — Um espectáculo inesquecivel
As 7 mulheres do «Barba Azul»
em Agfacolor, com Hans Alber e Cecile Aubry

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 14 — 17.30 e 21.15 horas
3.ª E ÚLTIMA SEMANA
Colossal
QUO VADIS
EM TECHNICOLOR
O MAIOR FILME DOS NOSSOS DIAS!

ODEON — Às 21 e 30
6.ª semana sensacional do maravilhoso filme colorido
PALACIO — Às 21 e 30
Maria Morena
Uma magistral interpretação de PAQUITA RICO

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
David e Betsabé
Em frente marche

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
Maria Candelária
Abbott e Costello entre assassinos

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
A Legião dos Condenados
Se minha mulher soubesse

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
2.ª Semana Sensacional
O Caso Cícero
Famoso filme de espionagem, com James Mason e Danielle Darrieux

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30-3.ª e ultima semana!
Um romance de amor que apaixonou o público
TAMBORES DA SELVA
(LYDIA BAILEY)
(col.), com Dale Robertson, Anne Francis e William Marshall
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30 — A deliciosa e sentimental comédia
SEMPRE CABE MAIS UM
com Cary Grant e Betsy Drake

IMPÉRIO
A's 18,15 e 21,30
Uma extraordinária epopeia do Oeste (em tecnicolor)
JORNADA DE HEROIS
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
com James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Adams, Rock Hudson

CAPITOLIO — TEL. 22493
A's 21.30 — Só hoje e amanhã:
Extraordinário exito do filme heróico em tecnicolor
O MESTIÇO
com Robert Young, Janis Carter e Jack Buetel

Pavilhão Português
Preços: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21,15-PROGRAMA DUPLO
O Filho de Lassie
Os reis do espectáculo

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A BATALHA DO AÇO
com Michael O'Shea

DEPOIS DO CINEMA
DANCE NA PISTA LUMINOSA DO **CRISTAL DANCING**
AMBIENTE DE LUXO

Os jogos para o Campeonato de Futebol efec

(Continuação da 1.ª página)

ram facilmente interceptadas pela defesa belenense, com evidência para Castela.

Uma tentativa de Matateu foi bem parada por Barrigana, que saiu magoado do lance. Depois, e durante cerca de dez minutos, os jogadores de Belém exerceram o comando da partida, mas com a bola a girar demasiado pelo ar, verificando-se interrupções constantes, causadas pelos choques entre os jogadores.

O encontro entrou depois em toada de maior equilibrio, com as linhas de ataque a procurar a baliza e com as defesas em acção de certo modo insistente.

Goradas que foram as reacções dos portuenses e que motivaram o equilibrio registado no encontro, o Belenenses voltou a impôr-se, exibindo-se quase sempre ao ataque, com relevo para o interior e para o extremo-direito, cujo sentido de desmarcação desnorteou a defesa nortenha. Eleutério e Carvalho eram impotentes, mesmo, para interceptar os lances que constantemente surgiram pelo seu lado.

Barrigana também não estava inactivo, segurando bem, por exemplo, um forte despacho de Manuel Jorge e blocando a seguir um bom remate de Narciso.

Ao domínio insistente por parte dos «azuis», opunha o F. C. Porto uma defesa enérgica e cerrada, em que a boa actuação de Barrigana contribuia para que o marcador se mantivesse em branco. Episodicamente, a equipa nortenha conseguia furtar-se á pressão exercida pelo adversário e procurava, com lançamentos pelos extremos, transportar o jogo para o campo belenense. Mas a boa colocação da defesa «azul», com a cooperação eficaz dos médios, fazia com que o jogo voltasse ao terreno ocupado pelo F. C. Porto.

Uma tentativa de André foi detida por meio de uma «rasteira» na grande área, mas a falta não foi assinalada.

Aos trinta e cinco minutos, num choque entre Eleutério e Matateu, o jogador belenense ficou magoado e teve de sair do campo por momentos, para ser tratado.

O jogo prosseguiu com os «azuis» a forçarem e a procurarem o caminho da baliza com insistência. Correia, a desarmar Narciso perto da grande área, cometeu falta, mas o castigo não deu resultado prático.

Com defesa firme, sempre enérgica, com relevo para a esforçada acção de Correia, Osvaldo, Eleutério e Carvalho, o reduto extremo dos portuenses resiste ás constantes arremetidas dos «azuis» e proporciona ao jogo uma emotividade raras vezes registada.

Já com o «team» belenense completo—e com o F. C. Porto a dar réplica viril—o jogo prossegue em toada viva e enérgica. Apesar dos lances construídos pelos «azuis», de tal modo que a todo o momento se esperava a marcação de um tento, o intervalo foi assinalado com o marcador registando o «score» inicial: Belenenses, 0—F. C. Porto, 0.

No recomeço, o Belenenses ia sofrendo uma bola: Monteiro da Costa, de posse do esférico, endossou-o a Carlos Vieira, que tirou um centro curto, a caír sobre o meio da baliza. O tento parecia feito quando Serafim, com uma oportuna entrada de cabeça, salvou a situação.

Este lance deu ao encontro ainda maior interesse, com o Belenenses a insistir nas ofensivas e os nortenhos a desenharem agora jogo mais regular. Assim, viu-se a linha de ataque do F. C. Porto a infiltrar-se no terreno do adversário com bons toques de bola, notando-se que Pedroto remata com dificuldade para a acção de Pereira, «keeer» dos «azuis».

Mas o Belenenses volta ao ataque e em pontapé de Manuel Jorge, em jeito de surpresa, ia batendo Barrigana. Mantem-se a insistência dos lisboetas e aos sete minutos, vê-se um forte remate de André, que passa fora do alcance de Barrigana e é devolvido por um dos postes.

Um castigo marcado de perto da grande área, que o árbitro assinala por suposta falta sobre Matateu, não dá resultado prático. A resposta dos portuenses, rápida, em que a bola é levada por Carlos Vieira e Teixeira, é concluída por Monteiro da Costa com boa direcção—e defendida por Pereira, de modo seguro.

A toada veloz do jogo e o equilibrio que por vezes se regista, dão animação ao encontro. A assistência tem vibrado em lances imprevistos, que não têm escasseado.

A equipa portuense, que no primeiro tempo se exibia em toada defensiva fechada, tem agora aparecido ao ataque com perigo, principalmente devido ao esforço dos seus dois médios ofensivos. Um «livre» provocado por Amorim foi concluído por Vieira com uma entrada de cabeça e Pereira teve de defender com um verdadeiro voo.

Depois de novas tentativas do Belenenses, bem neutralizadas pela defesa contrária, verificou-se o primeiro tento da tarde, aos 17 minutos: a bola, levada por Eleutério, foi passada por Monteiro da Costa, que progrediu um pouco no terreno; então, a cerca de vinte metros, disparou um potente «shot», que tocou a rede roçando a trave.

Feito o «golo», viu-se o F. C. Porto a manobrar com mais convicção, em jogo largo, sem fintas inuteis, numa toada prática. Por seu turno, o Belenenses abusava um pouco dos lances de carácter pessoal.

Depois de um período em que se verificou vantagem alternada, o grupo de Belém consegue estabelecer o empate: aos trinta minutos, Castela faz um oportuno passe a Martins, que endossa a bola para o meio do terreno; Matateu, apesar da oposição feita pela defesa adversa, consegue rematar, com força e colocação e bateu Barrigana, apesar da decisão com que o «keeper» portuense se lançou.

Restabelecida a igualdade, assistiu-se a jogo ainda mais combativo. O Belenenses mantinha-se na brecha, a forçar o andamento da partida com desembaraço; por seu lado, o F. C. Porto dava réplica enérgica, sem de modo algum se entregar a um sistema de defesa, antes contra-atacando com voluntariedade.

Nos ultimos minutos, a equipa de Belém voltou a retomar o comando nítido do jogo. Os portuenses foram forçados a voltar a uma táctica de defensiva cerrada, vendo-se a sua equipa remetida inteiramente ao seu meio-campo.

Os «backs» belenenses, muito avançados, punham ainda mais em relevo a pressão do seu «team» sobre o terreno do adversário, em busca do tento de vitória—que aliás merecia.

Mas não houve mais alterações no marcador. Alguns lances sem duvida emotivos—e o fim com as equipas empatadas: Belenenses, 1—F. C. Porto, 1.

Sporting, 9-Barreirense, 0

Jogo no Estádio José Alvalade com assistência regular.

Sporting—Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Rola, Gilberto, Martins, Travaços e Albano.

Barreirense—Serrano; Reis e Silva; Vale, Silvino e Duarte; Raul, Correia, Ferreira, Faia e Custódio.

Arbitro—Fausto Santos, de Lisboa.

O Sporting começou o jogo numa toada envolvente, com troca de passes e em profundidade, confundindo os defesas do Barreiro, surpreendidos, logo de inicio, com a toada de ataque sportinguista.

Em consequência dos ataques leoninos—um «canto» cedido pelos barreirenses a que se seguiu outro, após remate de Albano desviado por Serrano.

Insistindo, os «leões», aos 5 minutos, ganhavam por 1-0—no seguimento da marcação de um «livre», a 20 metros, assinalado por falta de Duarte, Travaços, chamado a marcar o castigo, disparou forte remate, colocando a bola no melhor sitio.

Novo golo esteve á vista—e só por manifesta sorte dos visitantes não houve alteração no marcador: Albano recolheu o esférico, centrou sobre a baliza defendendo Serrano para perto; depois, foi o inferno—quase todos os dianteiros leoninos atirando, sucessivamente, a bola ás redes; o esférico, ora indo de encontro a uns, ora a outros, acabou saindo fora do alcance de remates certeiros.

Mas não tardou segundo tento para os lisboetas: aos 11 minutos, Passos, depois de ter ajeitado a bola com a mão, falta que o árbitro deixou passar em claro, fez entrega do esférico a Travaços, já quase na grande área barreirense, o interior leonino passou a Albano e este, numa jogada que é sua caracteristica, caminhou com a bola até junto da linha de cabeceira, desferindo forte remate enviezado, entrando a bola sem tocar em mais nenhum jogador.

Os visitantes, sem acertar ainda na melhor toada, oferecem fraca oposição ao excelente jogo do Sporting. Viu-se em dada altura Travaços rematar á sua maneira, forçando Serrano a estirar-se para desviar a bola...

O Sporting, continuando a fazer jogo superior, vai tentando aumentar a marca. E diga-se que tudo parece fácil, pois os barreirenses não dão a réplica suficiente para atenuar a vantagem, tanto territorial, como técnica, dos lisbotas. Alguns arrancos para aliviar a pressão de que são alvo os visitantes, não passam do meio campo. Numa dessas tentativas, Faia saiu magoado numa disputa de bola com Caldeira passando a jogar no lugar de extremo-esquerdo.

Um excelente endosso de bola de Juca a Albano, aos 18 minutos, proporcionou a este ultimo um bom centro que Rola aproveitou, lesto, para marcar o terceiro tento, mesmo á boca das redes.

Os «leões», em perfeito estado de euforia, continuaram a desenvolver futebol do melhor e aos 26 minutos—novo golo (o 4.º): Martins atirou fortemente ás redes e Serrano mergulhou, não chegando, porém, a tempo de evitar que Albano acorresse e fizesse a bola tocar as malhas.

Depois de uma série de passes, em triangulo, entre Juca, Travaços e Albano, que perdurou na retina dos espectadores pela sua excelente execução reveladora de verdadeira classe—o Sporting, á meia hora, passou a marca para 5-0, por Martins, que recebeu o esférico de Albano e rematou a contar.

Os remates dos «leões» sucederam-se depois, a ponto de Silvino ser obrigado a colocar-se entre os postes defendendo duas bolas quando estas iam mesmo a passar o risco...

Quando tudo parecia feito já no primeiro tempo—novo tento: Martins desceu com a bola pela esquerda e centrou para Travaços que não teve dificuldade em marcar, pondo o resultado ao intervalo em 6-0.

No recomeço—o mesmo panorama: superioridade manifesta da equipa do Sporting, a que os visitantes opunham alguma resistência e tentavam descidas, não utilizando Faia, impossibilitado de dar contributo á equipa.

Os «leões» não se atemorizam e a sua defesa anulou sempre essas tentativas—entregando, por seu turno, o esférico á frente com excelente sentido de entre-ajuda, proporcionando, assim, alguns periodos de assedio ás redes visitantes. Num desses ataques, mais um tento—alcançado aos 8 minutos, por Travaços, numa insistência flagrante de oportunidade, em que driblou todos os que lhe apareceram pela frente.

Os barreirenses, porém, nem sempre desanimaram e, em dado momento, atacaram com energia, obrigando Gomes a defesa dificil num remate de Custódio, apontado rente ao solo.

Este lance conduziu os visitantes a uma reacção que, aos poucos, foi nivelando mais o jogo—toada, aliás, que pouco durou. O Sporting, á meia hora, instalado de novo, no reduto defensivo contrário, abrigou o Barreirense a defesa porfiada.

Todavia, os visitantes não perderam de todo o sentido de ataque, e tiveram oportunidade de, por intermédio de Ferreira, forçar Gomes a conceder «canto», que não teve consequências.

E ficaram por aqui, em noção de perigo, as tentativas dos barreirenses, pois os «leões», aos 40 minutos, aumentaram a marca com novo tento de Martins que no ultimo minuto, fixou o resultado em 9-0 para os «leões».

V. Setubal, 4-L. Évora, 0

SETUBAL, 26—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo dos Arcos, perante numerosa assistencia, entre a qual grande falange de apoio aos eborenses.

Os grupos alinharam:

Vitória—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Pinto de Almeida; Fernandes, Soares, Alfredo, Nunes e Serra.

Lusitano—Vital; Soeiro e Paixão; Madeira, Valle e Paulo; Pepe, Di Paola, Patalino, Batalha e Duarte.

Arbitro—Mateus P. Soares, do Porto.

Os setubalenses apresentaram-se completamente de branco para não se confundirem com o adversário.

O terreno encontrava-se em más condições devido á chuva que caiu antes do jogo.

O desafio começou numa toada rápida e logo de entrada os locais fizeram perigar as redes do Lusitano. Soares falhou o remate e o panico passou. Nos primeiros momentos os visitantes vêem-se em apuros, para parar as investidas dos donos do campo.

Depois a luta pendeu para o equilibrio, com avançadas alternadas, cabendo, no entanto, á defesa local trabalho mais atento para anular as investidas dos alentejanos.

Primo, no centro do terreno, cortava com acerto os ataques dos contrários e os médios setubalenses de pronto serviam os seus dianteiros.

Aos 13 minutos, Alfredo, depois de fintar Valle, atirou rasteiro, batendo Vital sem remissão. Vitória, 1-Lusitano, 0.

Pouco depois um choque entre Duarte e Nunes obrigou aquele a abandonar o terreno, continuando o jogo com dominio dos setubalenses, que enleiam com facilidade a defesa visitante. Aos 21 minutos, um centro de Vaz foi captado, de cabeça, passando o resultado para 2-0.

Se bem que o estado do terreno dificultasse o trabalho dos jogadores, o certo era que os locais pareciam não acusar essa contrariedade, jogando largo e não se preocupando com filigranas.

Aos 27 minutos, após um passe em profundidade de Pinto de Almeida para Nunes, este desmarcou-se e apontou, sem apelo, o 3.º golo dos locais.

Os setubalenses continuaram deliberadamente ao ataque e o jogo desenvolveu-se no meio campo ocupado pelos eborenses. Porém, um contra-ataque realizado por Di Paola, aos 35 minutos, Batalha esteve prestes a reduzir a diferença. Os visitantes, ainda com 10 jogadores, procuraram, aliás em vão, acercar-se das redes de Baptista, mas a defeesa sadina frustou-lhes os intentos.

Aos 41 minutos, Soares, abandonou o terreno, por se ter magoado numa carga de Paixão. O intervalo chegou pouco de pois com o resultado de 3-0, a favor do Vitória.

Após o descanso o Lusitano continuou a dispor só de 10 elementos, pois a lesão de Duarte—soube-se então—era uma fractura do tornozelo.

Os visitantes atacaram e Patalino falhou um remate, quando se encontrava em frente de Baptista. A seguir entrou-se num periodo de «parada e resposta», ainda que os sadinos se movimentassem melhor.

Aos 8 minutos, Graça, entrando fulgurantemente a uma jogada de Patalino, evitou que o Vitória sofresse um golo.

O encontro decaiu depois, tornando-se monótono. Os sadinos pareceram satisfeitos com o resultado. Todavia, o Lusitano não desistia de levar a bom termo uma avançada, mas o bloco defensivo dos setubalenses encontrava-se sempre atento.

Aos 21 minutos, Pinto de Almeida, pôs termo a uma série de passes na grande área alentejana, atirando a bola por alto. No contra-ataque, Pepe, com Graça á ilharga, atirou sem direcção.

No ultimo quarto de hora da partida começou a chover. Os sadinos mantiveram a supremacia e, aos 34 minutos elevaram a marca para 4-0, quando Fernandes endossou a bola a Nunes para este rematar com exito.

O Atlético venceu o Boavista e o Estoril perdeu em Guimarães

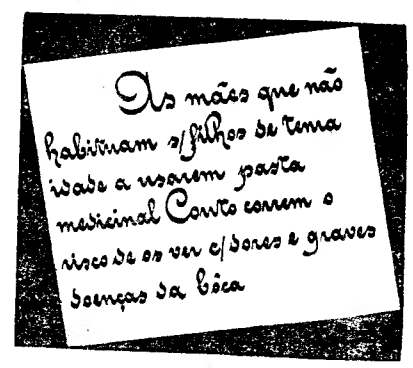
Shampoo VILDA

No SHAMPOO VILDA estão doseados, em proporções óptimas, os detergentes sintéticos e os produtos protectores e tonificantes.

O SHAMPOO VILDA é um tratamento de saude e beleza para o seu cabelo.

J. Vilhena, Lda.

Rua do Ataíde, 6 —— Tel. 32739
LISBOA



GABARDINES
IMPERMEAVEIS
MALHAS
PARA HOMENS, SENHORAS
E CRIANÇAS, COM
30 e 50 %
SÓ ESTES DIAS, DURANTE A
LIQUIDAÇÃO
NA
CAMISARIA CISNE
166 — RUA AUGUSTA — 168

Só Resolve o Gosto No Seu Lar
com as PRATAS artisticas e JOIAS de fino gosto do
BARATEIRO DE S. DOMNGOS
56—Rua Barros Queirós—56

tuados em todo o País

No declinar do desafio a sorte esteve com os locais, em dois lances, especialmente quando, aos 41 minutos, um remate de Pepe para as balizas desertas esbarrou no corpo de Jacinto.

Pouco depois o desafio acabou com merecida vitória dos setubalenses por 4-0.

Atlético, 2-Boavista, 1

PORTO, 26 *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo do Bessa, com fraca assistência. Formaram:

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, A. Caiado e Serafim; Alcino, Luzia, Mascarenhas, La Rubia e Manero.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano I e Gaspar; Germano II, Demétrio, Legas, Orlando e Silva Pereira.

Arbitro—Reis Santos, da A. F. de Santarém.

Nos primeiros cinco minutos de jogo qualquer das equipas teve grandes ocasiões de abrir o activo.

Primeiro, foi o Atlético que por intermédio de Legas não aproveitou um desentendimento entre Mota e Caiado. O jogador alcantarense atirou a bola a rasar a trave.

Depois o Boavista beneficiou de um «canto» que Alcino executou, bem, mas não teve quem lhe desse seguimento para a baliza.

A seguir os portuenses exerceram ligeiro domínio, de que os alcantarenses breve se libertaram, obrigando Mota, embora sem dificuldades, a intervir frequentemente.

De notar, uma avançada perigosa do Atlético, que o guarda-redes local defendeu a pontapé.

Com a defesa a actuar em bom plano, os visitantes ganharam ascendente técnico e territorial durante o primeiro quarto de hora.

Passado esse período, o Boavista foi impondo o seu jogo, criou algumas situações difíceis para Ernesto e chegou a dominar abertamente o adversário, mas de maneira pouco eficaz.

A' entrada do ultimo quarto de hora desta parte, num avanço dos visitantes pela asa esquerda, em que se evidenciou Silva Pereira, este jogador fez um bom remate que a trave defendeu.

Depois o jogo decorreu com equilibrio, criando o Atlético mais situações de apuro para a defesa contrária.

Aos 38 minutos, os lisboetas marcaram um golo, por Silva Pereira, que, oportunissimo e rápido, aproveitou bem um pontapé de alívio da defesa local.

A reacção dos portuenses não se fez esperar e nos ultimos segundos houve uma jogada que originou protestos do publico nortenho, quando Alcino, em corrida, rematou muito forte havendo a impressão de que a bola embateu no ferro, esteve dentro da baliza de Ernesto e veio para o rectangulo do jogo.

O árbitro, porém, não teve hesitações e a primeira parte terminou com o Atlético a ganhar por 1-0.

Após o descanso, os locais atacaram com tal decisão que no primeiro minuto estabeleceram o empate (1-1). Uma confusão junto ás redes dos visitantes, proporcionou a Manero o remate a contar.

O Atlético passou a defender-se desesperadamente e concedeu três «cantos» quase seguidos, no ultimo dos quais o esférico chegou a transpôr o risco da baliza, mas o árbitro anulou o golo porque Mascarenhas o meteu com a mão. Passados momentos, este mesmo jogador viu a trave defender um seu remate e Ernesto brilhou ao parar um bom pontapé de Alcino.

O domínio dos locais intensificou-se bastante, não permitindo que os visitantes organizassem avanços em condições.

Só cerca da meia hora, os alcantarenses, algo se libertaram da pressão dos locais, e foi quando uma combinação Germano II-Legas-Orlando, deu ensejo ao ultimo, de fazer um remate que saíu sobre a barra.

A pouco e pouco a partida ganhou equilibrio.

Aos 32 minutos, o Atlético marcou o 2.º golo: Orlando fez um passe longo a Demétrio que, em corrida, bateu Mota, sem remissão.

Os portuenses perderam o animo, mas ainda obrigaram Ernesto a uma grande defesa a soco, indo a bola para canto, do qual nada resultou.

O final do encontro chegou com a vitória dos lisboetas por 2-1.

Guimarães, 3-Estoril, 0

GUIMARÃES, 26.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo da Amorosa, presenciado por reduzido numero de publico. Os grupos formaram:

Guimarães—Silva; Matias e Costa; Rebelo, Cerqueira e José da Costa; Lara II, Lourenço, Caraça, Franklim e Nuno.

Estoril—Sebastião; Negrita e Horácio; Cassiano, Eloi e Caldas; Frade, Ernani, Mota, Franco e Cordeiro.

Arbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

O jogo iniciou-se em boa toada, com ligeira vantagem do Estoril. O seu ataque mostrou-se mais rápido e perigoso.

No entanto, a poucos minutos do principio do encontro, Franklin deixou fugir uma excelente oportunidade, preferindo rematar á baliza, em vez de passar a um seu companheiro que estava em melhores condições.

Os donos da casa, por sua vez, também atacaram com perigo, mas não teve finalidade, perdendo-se o lance.

Ainda são os vimaranenses que mantêm o seu ataque em constante movimento, de uma das vezes, obrigando Sebastião a sair da baliza a evitar que Lara se fizesse á bola.

Franklin tem sido o elemento mais em evidência junto ás redes confiadas a ebastião.

Aos 11 minutos, uma jogada de perigo na grande área do Estoril, podia ser fatal, pois Negri a ao pretender aliviar a bola, fê-lo com tanta infelicidade que por pouco não a introduzia nas redes.

Os vimaranenses voltam a insistir e, aos 17 minutos, vêem coroados de êxito os seus esforços, obtendo o 1.º golo do encontro, após uma entrega de Rebelo a Lourenço e remate deste sem defesa possivel.

Este tento não influenciou no espirito dos jogadores do Minho, que logo reagiram e um desentendimento com Costa podia originar o empate.

Os locais passaram a jogar com Frade bastante recuado a reforçar a defesa, dificultando a missão do ataque vimaranense.

Até ao intervalo a partida decorreu equilibrada e a vantagem de uma bola para o Estoril.

Não sofreu alteração. A notar ainda um magnifico remate de Nuno que Sebastião respondeu com uma brilhante defesa e um potente chu e de Cordeiro que saiu a razar o poste.

Na segunda metade do encontro, o equilibrio pairou pelo meio campo, mantendo-se as dificuldades para os locais. Sebastião afortunado e lesto saiu a evitar uma entrada de Lara, defendendo com os pés, tapando por completo o angulo de remate.

Pelo tempo adiante os vimaranenses ganharam ascendência, pondo de atalaia a defesa adversária.

Aos 19 minutos, Caraça marcou um tento, mas o árbitro apitara antes por considerar irregular, não validando, portanto, o golo.

Aos 26 minutos, o mesmo Caraça voltou a marcar, mas desta vez com êxito, elevando o marcador, em lance infeliz de Negrita, que desviou a bola para dentro das suas próprias balizas. Aos 31 minutos, de novo Caraça, aproveitando um ou ro falhanço de Negrita, marca o 3.º golo.

Decorridos quatro minutos, os locais beneficiaram de uma grande penalidade, por carga de Eloj a Franklin, mas Sebastião defendeu o castigo e na recarga Costa atirou á trave.

O jogo terminou com 3—0 para o Guimarães.

Covilhã, 1-Académica, 0

COIMBRA, 26.—(Por linha telefónica directa á nossa redacção).—Jogo no Estádio Municipal com reduzida assistência. Os grupos alinham:

Académica—Capela; Curado e Nelo; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Malicia, Diogo, Gil e Bentes.

Covilhã—António José; Helder e Franklim; Cavém, Nicolau e Rosato; Lorent, Martin, Carlos Ferreira, Tomé e Livramento.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

Na Académica regista-se a reaparição de Manuel Capela. Logo na primeira avançada Diogo endossa o esférico a Bentes que se interna e remata, fazendo passar a bola rente á barra transversal.

Na jogada seguinte o mesmo jogador centra para Malicia que falha no momento oportuno.

Com os locais a jogar ao ataque, aos 4 minutos, Wilson na marcação de uma penalidade sobre o limite da grande área, atira para as nuvens.

Aos 8 minutos, Curado comete falta perto da grande área que marcada por Carlos Ferreira proporciona uma excelente cabeça de Lorent que marca o primeiro golo do Covilhã.

A Académica responde prontamente mas Malicia, só em frente das redes, remata á figura de António José.

São os «leões» da serra que procuram internar-se no meio campo dos estudantes pretendendo tirar partido do fraco acerto da actuação do bloco defensivo dos locais.

Á volta do quarto de hora a Académica parece querer organizar-se fazendo incidir os seus ataques sobre o meio campo adversário. A provar este facto está a marcação de quatro «cantos» dos 18 aos 21 minutos sem que nada tivesse resultado. Devido á leve ascensão dos escolares o Covilhã abrandou um pouco mais para cuidar melhor da sua defesa.

Aos 35 minutos, Diogo apodera-se da bola e depois de bater o defesa Nicolau remata para as mãos do guardião da Covilhã quando o golo parecia iminente.

Ao aproximar-se o intervalo as equipas jogaram de igual para igual, sem haver domínio acentuado. E o resultado manteve-se: Covilhã, 1-Académica, 0.

A equipa da Académica modifica a sua constituição trocando Diogo com Bentes. Depois de um periodo de jogo a meio campo assinala-se o primeiro «canto», aos 4 minutos, e que Capela defende com segurança. Nota-se na equipa local vontade firme de perfurar a defesa visitante, mas esta atenta não o permite.

Quando estavam passados 15 minutos e quando Livramento se preparava para fazer um centro, foi carregado por Curado e a marcação da penalidade, a cargo de Carlos Ferreira, nada resulta, apesar do esférico ter rondado as balizas de Capela.

Os estudantes apoiados pelo seu publico, tomam um pouco mais de alento e assiste-se então a vários momentos de perigo na grande área covilhanense. Se houvesse um pouco mais de calma na linha avançada dos estudantes o resultado seria decerto um empate.

Outro momento de emoção foi-nos dado por Bentes, que em corrida veloz, se dirigiu para a baliza de António José e só não concretizou devido á intervenção de Nicolau.

Aos 27 minutos o Covilhã marca segundo ponto, mas o árbiitro assinala deslocação a Carlos Ferreira.

Conforme se vai aproximando o terminus da partida as equipas limitam-se a simples incursões sem interesse algum salvo uma avançada em que os estudantes reclamaram grande penalidade e que o árbitro não assinalou.

O jogo terminou com a vitória do Sporting da Cavilhã por 1-0.

Classificação da 5.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	5	20— 5	8
V. Setubal	5	12— 5	7
Lusitano de Evora	5	10— 7	7
Benfica	5	20—10	6
Belenenses	5	9— 6	6
F. C. Porto	5	7— 7	6
Atlético	5	12—14	6
Barreirense	5	9—12	6
Covilhã	5	12— 8	5
Sp. Braga	5	7—17	4
Estoril	5	6—11	3
Guimarães	5	5—10	3
Académica	5	8—17	2
Boavista	5	5—13	1

A PRÓXIMA JORNADA

O campeonato prossegue no domingo com os seguintes jogos, correspondentes á 6.ª jornada:

Braga-Académica; Porto-Benfica; Barreirense-Belenenses; Evora-Sporting; Atlético-Setubal; Estoril-Boavista; e Covilhã-Guimarães.

O Grupo D. Covilhanense classificou-se para o Campeonato Nacional da II Divisão

COVILHÃ, 26 *(Por linha telefónica directa)*—O Grupo Desportivo Covilhanense empatando por uma bola com o Sport Lisboa e Castelo Branco ficou apurado representante do distrito para a fase imediata do campeonato nacional da II Divisão.

Jogadores castigados pela Federação de Futebol

A direcção do F. F. F., na sua reunião de ontem, apreciou os incidentes ocorridos no desafio F. C. Porto—Sporting, aplicando os seguintes castigos: repreensão registada a Passos, Caldeira, Verissimo, Vasques, Martins e Gervásio, do Sporting; a Virgilio e Barrigana do F. C. Porto.

O sportinguista Albano foi punido com suspensão por dois jogos, a contar de amanhã.

Futebol internacional

ESTOCOLMO, 26.—A Itália empatou com a Suécia por 1-1 no desafio de futebol que se realizou hoje nesta cidade. Ambos os golos foram marcados na primeira parte.—(R.).

Jogos de apuramento da A. F. de Lisboa

Jogaram-se hoje as partidas correspondentes á antepenultima jornada do Torneio de Apuramento da A. F. L.

Dos três encontros efectuados apenas os resultados do Arroios—Oriental e do Operário—Olivais, podem ter influência preponderante na pretensão dos clubes intervenientes. Assim, a admissivel derrota do Arroios e a não menos de admitir vitória do Operário pode originar aproximação perigosa do Operário do Arroios, pois ficariam distanciados entre si de um só ponto.

A próxima jornada que será, portanto, a penultima, comportará os seguintes encontros: Casa Pia—Arroios (1—2); F. Benfica—Olivais (0—6); Oriental—Operário (3—0). entre parenteses indicam-se os resultados da primeira volta.

Arroios, 2—Oriental, 4

(a 25 minutos do fim)

Jogo no campo da Aliança, sob a arbitragem de José Fernandes de Almeida.

Os grupos formaram:

Arroios: Abade; Alves e Cruz; Gonçalves, França e Ernesto; Isaac, Vasco, Bispo, Adelino e Silva.

Oriental: Vieira; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Fraga; Mendes, Leitão, Idalécio, Frederico e Pina.

Ao descanso, Oriental, 2-Arroios, 1.

A partida iniciou-se com trinta minutos de atraso devido ao mau estado do terreno.

Ainda não tinham decorrido dois minutos, o Arroios desceu ao meio campo do adversário por intermédio de Vasco; Luz e Capelo mostraram-se indecisos na entrada, o mesmo sucedendo a Vieira, pelo que o esférico ficou á mercê daquele jogador que imediatamente a Isaac rematou vitoriosamente.

Aos 13 minutos o Oriental empatou por intermédio de Pina.

Aos 43 minutos, o Oriental conseguiu o desempate com um golo feito pelo seu interior Frederico.

Reatado o encontro os visitantes aumentaram a vantagem aos 8 minutos por Vasco.

Três minutos depois Leitão fez novo gelo para a sua equipa.

Aos 14 minutos, Mendes elevou o resultado para 4-2.

Em reservas o Oriental bateu o Arroios por 4-3.

Casa Pia, 1—F. Benfica, 0

(a 15 miuntos do final)

Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por Patrício Alvares.

Os grupos alinharam:

Casa Pia: Isidro; Caldeira e Pereira Junior; Santana, Fernandes e Carvalho; Esteves, Xavier, Prates, Garção e Lenine.

F. Benfica: Martins; Palha e Mateus; Abraim, Sampaio e Augusto; Pinheiro, Estevão, Manuel dos Santos, Lucas e Fragoso.

A primeira parte terminou sem golos e teve três fases distintas: a primeira, domínio do Casa Pia; a segunda, de equilibrio; e a terceira, vantagem para os visitantes.

A linha avançada do Casa Pia perdeu inumeras oportunidades de golo, principalmente por Garção e Lenine. Em contrapartida o avançado do F. Benfica teve dois remates potentes a rasar a trave. Ao intervalo, 0-0.

Aos 11 minutos da segunda parte, o Casa Pia fez o seu primeiro golo por intermédio de Esteves, que apanhou a bola quando esta vinha devolvida pela trave.

Os casapianos iniciaram, então, um periodo de domínio que se prolongou até aos trinta minutos.

Em reservas, o Casa Pia venceu por 5-1.

Operário, 2—Olivais, 1

Jogo no campo Armindo de Carvalho, sob a arbitragem de Jaime Baptista. Os grupos formaram:

Operário—Reis; Raimundo e Pereira; Saraiva, Leonel e Antero; Martinho, Marques, Vitorino, José Maria e Jaime.

Olivais—Martinho; Correia e Abilio; Filipe, Soares e Gomes; Pote, Santos, Bravo, Rodrigues e Silva.

Ao intervalo, o Olivais vencia por 1-0.

Aos 3 minutos, Bravo, nitidamente «fora de jogo» rematou fraco fazendo o esférico passar sob as pernas do guarda-redes.

Antes do descanso registaram-se vários lances de perigo para as redes do Operário, mas Reis, invariávelmente, obstou que os visitantes aumentassem a vantagem.

No segundo tempo, o Operário fez dois tentos, por Vitorino, aos 2 minutos e por Soares, defesa do Olivais, aos 31 minutos, quando este pretendia desviar um centro da esquerda.

ULTIMA HORA

A «BOMBOX» tem a satisfação de comunicar ao publico desportivo que fechou hoje contrato com o pugilista inglês JACKY MARR (1.ª série) para defrontar, na próxima sessão do Pavilhão dos Desportos, o campeão português dos meios-pesados. JULIO NEVES.

Não obstante as dificuldades surgidas e que são já do domínio publico, a «BOMBOX», não querendo interromper a regularidade das suas organizações, entrou imediatamente em contacto com os meios pugilisticos de Inglaterra e encontrou em JACKY MARR um adversário de grande categoria para Julio Neves.

Apesar dos pesados encargos que acarreta á organização a vinda deste pugilista, cuja «bolsa» atinge elevado montante, a «BOMBOX», no intuito de continuar a servir o publico e o boxe português, proporcionando-lhes espectáculos de grande categoria internacional, resolveu aceitar as condições exigidas por JACKY MARR—e marcar o combate para o próximo dia 5 de Novembro.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

CRIADO PARA TODO O SERVIÇO!

SOCONY-VACUUM

o NOVO **Mobiloil**

Agora, um óleo diferente-Ainda mais detergente!

2466

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

AÇOS

Para todas as aplicações
Monteiro Gomes, Limitada
Há 33 anos servindo o País

AGUA DE PEDRAS SALGADAS S. JOSE

Gaseificada
A melhor para WHISKY

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

HORNYPHON

RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

MAGNIFICO MOBILIARIO DE ESTILOS ANTIGO E MODERNO, DE FABRICAÇÃO DAS ACREDITADAS CASAS BARBOSA & COSTA, JALCO e OUTRAS CONCEITUADAS FIRMAS, PIANO VERTICAL, ADORNOS, ESPLÊNDIDOS ESTOFOS EM DAMASCO, VELUDO, PELE E TAPEÇARIA. LUSTRES EM CRISTAL e BRONZE, CARPETTES, CORTINADOS EM SEDA, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, BIBELOTS, ARTÍSTICAS PRATAS, CRISTAIS, BRONZES, PORCELANAS E FAIANÇAS, BONITA ARCA EM CANFORA, PRIMOROSAMENTE TRABALHADA, T. S. F., MÁQUINAS DE COSTURA E DE ESCREVER, ETC., ETC.

POR RETIRADA DE DISTINTA FAMILIA QUE PARTE PARA AFRICA A ASSUMIR A DIRECÇÃO DOS SEUS NEGOCIOS, SERÁ VENDIDO POR SUA CONTA E ORDEM

HOJE, DOMINGO, ás 14 e 21 horas

— NA —

RUA RODRIGO DA FONSECA, 62, R/C.

todo o invulgar conjunto desta grande residência

Conforme anuncio discriminativo no Diário de Noticias **de hoje**

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

AGÊNCIA DE LEILÕES

F. PASSARO

Escritório: Av. Duque de Loulé, 62—Telefone 44414

No AREEIRO — INTERESSANTE

LEILÃO

HOJE — até às 23 h. — **HOJE**

AVENIDA DE ROMA, 30-2.º D.º

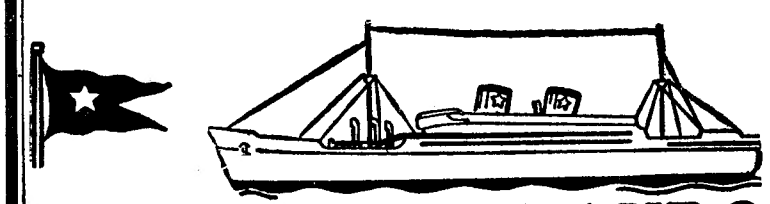
(Prédio luxo, com elevador)

Escritório luxuoso — Artes Decorativas — Boas mobilias de quarto e casa de jantar, QUEEN ANE, maples de fino tecido e de seda — Móveis desirmanados — Lindos lustres — Carpettes modernas de lã — Máq. de costura «Singer» e «Oliva» — Aparelho de rádio «Luxor», com pick-up automático — Máq. de escrever «Royal» linda e original — Comoda de embutidos — Fogão gás esmaltado de branco — Aspirador «HOOVER» — Lindas casquinhas de prata — Relógio de pêndula — Serviços de jantar, de chá e de café, em porcelana — Faqueiro «Inox» e muitas mais utilidades domésticas tudo em perfeito estado para vender barato. A descrição completa foi feita no «Diário de Noticias», de hoje.

Foi confiada esta rica almoeda

á Antiga Agência de Leilões
— TELEFONE 54351 —

AFRA



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**
via **FUNCHAL**
em 24 de Novembro — 4 de Janeiro 1953
Paquete italiano
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote
Recebe carga geral e de frigorífico

LINHA DO MEDITERRANEO
Para **GENOVA**
em 11 de Novembro
Paquete italiano
«SURRIENTO»
Recebendo passageiros e carga

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefones 31924/5/6 — Teleg. FLOREL
LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73-2.º
Telefone 23568 — Telegramas FLOREL
PORTO

LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

Rico mobiliário de estilo e adornos

Estofos, Lustres, Porcelanas

LINDAS CÓMODAS E BAR LUIS XV, COM BRONZES, ÓPTIMAS CARPETTES, IMPONENTE T. S. F. MÓVEL «LUXOR» COM «PICK-UP», INVULGARES ROUPEIROS POLIDOS COM 3 PORTAS, CRISTAIS, RELÓGIO E CANDELABROS DE BRONZE, E TODO O FINISSIMO E ESPLÊNDIDO CONJUNTO DE MOBILIÁRIO QUE

Será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, Domingo, às 14.30 e 21.30 h.

— NA —

RUA DE CASTILHO, N.º 75

(Prédio de luxo c/ elevador sempre á disposição dos nossos Exmos. Clientes enquanto durar o leilão)

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje

TRATA DESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º **Telefones 32652-31840**

45 r. p. m.

OS DISCOS DE MICROGRAVAÇÃO DE MAIOR VENDA NA AMÉRICA SÃO APRESENTADOS NA EUROPA PELA MARCA

'LA VOIX DE SON MAÎTRE'

MÚSICA SINFÓNICA
MÚSICA DE ÓPERA
MÚSICA DE DANÇA
CANÇÕES

GRANDE VARIEDADE Á VENDA NOS

Est.os Valentim de Carvalho, L.da

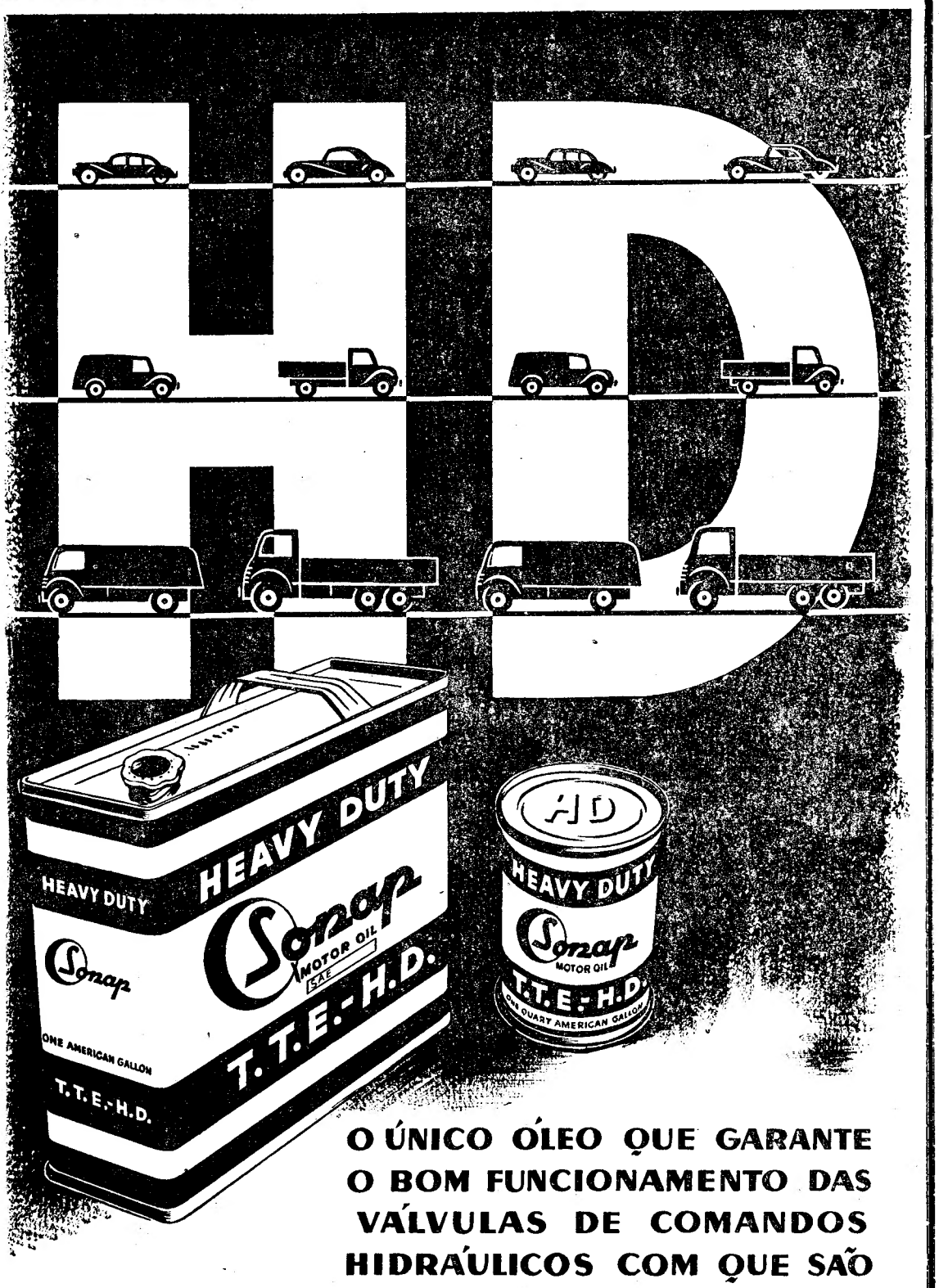
95 — Rua Nova do Almada — 99

— LISBOA —

VADECA

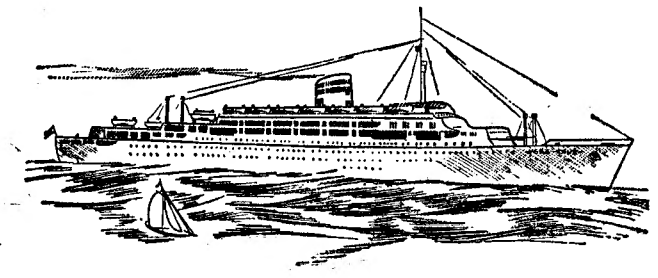
Rua de Santo António

— PORTO —



O ÚNICO ÓLEO QUE GARANTE O BOM FUNCIONAMENTO DAS VÁLVULAS DE COMANDOS HIDRÁULICOS COM QUE SÃO EQUIPADOS OS MODERNOS CARROS AMERICANOS

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	8 de Novembro 6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 18 de Novembro 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

ISQUEIRO Tony

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado e prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias

Representante:
CASA CAIUS — Rua Chã — Porto

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

AUTOMOVEL

Se interessar hipotecar, a Ag. Portugal, Rossio, 93, 1.º, dt.º, trata com rapidez e sigilo.

CHARGEURS REUNIS

E

SUD-ATLANTIQUE

LINHA DA AMÈRICA DO SUL

Para **BORDEUS**

O paquete rápido **«CLAUDE BERNARD»**

em 2 de Novembro

Para **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

O paquete rápido **«LAVOISIER»**

em 17 de Novembro

Para o **HAVRE**

O paquete rápido **«CHARLES TELLIER»**

em 21/22 de Novembro

Estes paquetes recebem passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª em camarotes e carga.

O paquete «CLAUDE BERNARD» também aceita carga para o Havre.

Os Agentes Gerais

JOÃO DE BRITTO, LD.ª

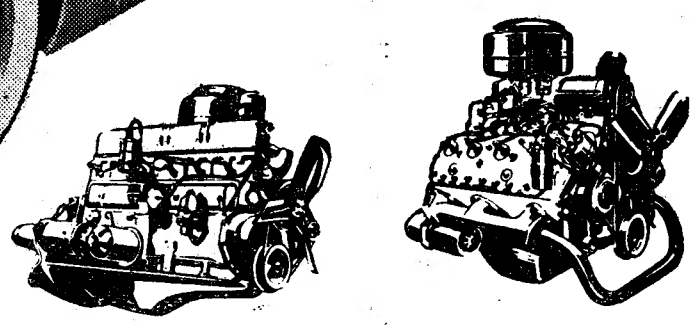
LISBOA: Cais do Sodré, 36 — Telef. 32353/4

PORTO: R. Mousinho da Silveira, 6, 1.º — Telef. 23881/2

Já chegou a 1ª remessa do FORD mais belo que jamais se produziu!

O Ford tem agora mais potência, é mais confortável e possui um conjunto de características que o identificam com os carros de mais elevado preço! A carroçaria mais ampla e robusta, o estilo mais alongado e imponente, a excelente visibilidade que proporciona, os seus 2 novos motores de alta compressão, e um sem número de características, fazem agora do Ford um carro soberbo sob todos os aspectos — um carro que V. Ex.ª terá orgulho de possuir.

DOIS EXTRAORDINÁRIOS MOTORES!



Pode agora V. Ex.ª escolher o seu Ford com transmissão normal, Overdrive ou Fordomatic.

18 modelos diferentes de carroçaria permitem ao comprador a escolha do modelo que lhe convém.

O «Mileage Maker» novo 6 cilindros de 101 H. P. de válvulas à cabeça — economia excepcional.

O «Strato-Star» V-8 agora com 110 H. P. — Potência e aceleração.

FORD *A Melhor Compra do Ano!*

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Cortejos de oferendas

Em Cantanhede

CANTANHEDE, 26.—(Pelo telefone).—Com a assistência do sr. governador civil de Coimbra e das autoridades locais, começou a desfilar pelas ruas de Cantanhede, ás 15 horas, o cortejo de oferendas a favor dos bombeiros voluntários.

Figuram no cortejo dezenas de carros de bois, com materiais de construções e produtos agrícolas, grupos folclóricos em descantes regionais e várias bandas de musica. As ofertas individuais são muito numerosas. Calcula-se que o cortejo venha a render cerca de 200 contos.

Em Ponte de Sor

PONTE DE SOR, 26.—(Pelo telefone).—Efectuou-se hoje, pela primeira vez, nesta vila, o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia. O acontecimento despertou o maior interesse e provocou a vinda de muita gente dos arredores. Todas as familias—quer ricas, quer remediadas ou mesmo pobres—fizeram as suas ofertas ao hospital. Mais de 120 carros, formando um extenso cortejo, levaram duas horas a atravessar as ruas do percurso entre alas compactas de povo. Presidiu o sr. governador civil de Portalegre e assistiram todas as autoridades locais. O cortejo deve render mais de 200 contos.

No Bombarral

BOMBARRAL, 26.—(Pelo telefone).—Apesar da chuva, realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia, no qual tomaram parte uns 60 carros com valiosas ofertas. Assistiram as autoridades. O cortejo, que se pôs em marcha pelo meio dia, acabou de desfilar cerca das 14 horas.

Na Mealhada

MEALHADA, 26.—(Pelo telefone).—No meio de grande entusiasmo e com numerosa concorrência, começou a desfilar, ás 15 e 30, o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia, cuja passagem deve terminar pelas 17 horas. O numero de carros com ofertas é considerável e a assistência, na qual se vê muita gente das povoações vizinhas, é bastante numerosa.

Visitou hoje Beja

uma filarmónica de Moura

BEJA, 26.—(Pelo telefone).—Comemorando o seu 26.º aniversário e para prestar homenagem ao governador civil de Beja, sr. dr. Meneses Soares veio hoje a esta cidade a banda do Centro Recreativo Amadores de Musica os Leões de Moura, acompanhada do presidente da Camara, sr. Godinho da Cunha, corpos gerentes e cerca de 200 associados.

Era aguardada na estação do caminho de ferro pela filarmónica Capricho Bejense, directores e associados. A embaixada mourense foi recebida no salão nobre do Governo Civil, onde usaram da palavra os srs. Eduardo César Silva Freitas e António Paulo Rodrigues, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção, que elogiaram a obra regionalista do sr. dr. Meneses Soares e puseram em destaque o auxilio que tem prestado ao Centro Recreativo Amadores de Musica os Leões de Moura.

O chefe do distrito agradeceu a manifestação e teve palavras de incitamento para a filarmónica visitante e para a Sociedade Capricho de Beja.

A banda dos Leões deu um concerto no jardim Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Terminaram hoje as festas

do 26.º aniversário da Federação das Sociedades de Recreio

Encerraram-se hoje as festas do 26.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com um almoço de confraternização no restaurante da Lisboa-Filme. Presidiu o sr. Jaime Franco, presidente da assembleia geral tendo tomado parte na reunião os representantes de numerosas sociedades federadas. Aos brindes, além do presidente, falaram também os srs. Raul Esteves dos Santos, Alfredo Candido, e capitão Gonçalves Louro, os quais puseram em relevo o valor da obra das sociedades de recreio.

No final do almoço, que decorreu num ambiente amistoso, os directores da Federação foram apresentar cumprimentos de felicitações a três colectividades que hoje comemoram os respectivos aniversários que são o Grupo Dramático Ramiro José, Sociedade Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense e Sociedade Musical Aliança Operária, de Outorela.

A' noite, o sr. Raul Esteves dos Santos fará a sua anunciada conferencia na Tuna Recreativa Juventude Chelense, sobre o tema «A alegria e a tristeza».

Vida militar

1.º Grupo de Companhias de Subsistências

Os soldados n.os 205/52, João Maria Pereira, natural do concelho de Vieira do Minho, freguesia de Caniçada e 505/52, José Rasteiro, natural do concelho de Coimbra, freguesia de S. João do Campo, foram avisados de que se devem apresentar imediatamente na sua unidade, por terem sido convocados para serviço.

Juramento de bandeira

TAVIRA, 26.—Realizou-se hoje no quartel do Centro de Instrução de Infantaria, a cerimónia do juramento de bandeira dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos de Infantaria. Ao acto assistiram o comandante da unidade, sr. major Eduardo Francisco Ribeiro, e as autoridades civis e militares. Ás 10 horas formaram na parada do quartel os componentes do curso, sob o comando do capitão Chagas Lopes, proferindo a habitual alocução o alferes Velho. O alferes Pimenta procedeu á leitura dos deveres militares, sendo a fórmula do juramento dada pelo capitão Costa Pinto e repetida pelos alunos, que assim afirmaram a sua fidelidade á Pátria e á Republica.

Finaliza o acto com um desfile em continência á bandeira.

Antigos combatentes da Grande Guerra

MONTEMOR-O-NOVO, 26 — Promovidas pela delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizaram-se hoje, nesta vila, várias solenidades a que veio assistir o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão central administrativa da mesma Liga. A's 12 horas, junto do monumento dos mortos da guerra, prestando a guarda de honra uma força da G. N. R. e a corporação dos Bombeiros Voluntários locais, o sr general Daniel de Sousa colocou o laço da Torre e Espada no estandarte da delegação da Liga e depôs um ramo de flores no monumento, guardando-se seis minutos de silêncio.

Seguidamente organizou-se um cortejo em direcção ao cemitério, para inauguração do talhão dos cobatentes. Usou da palavra, na cerimónia, o sr. general Daniel de ousSa, que teve palavras de saudade para os mortos e de agradecimento á Camara Municipal pel a cedência do terreno.

Realizou-se, depois, uma sessão solene no salão da Sociedade Filarmónica Montemorense, durante a qual usaram da palavra os srs. general Daniel de Sousa e Silvio Baptista, presidente da delegação da Liga, nes a vila.

TRIBUNAIS

Cinco condenações

ALCOBAÇA, 25.—Em tribunal presidido pelo sr. dr. José Manuel da Cunha Ferreira, tendo servido de delegado do procurador da Republica o sr. dr. Garcia dos Santos, e de defensores os srs. drs. Mário de Pina Cabral e Garcia Alberto Lopes, foram julgados, acusados de crime grave, na pessoa de Joaquim Rodrigues Romão, casado, proprietário, de Pataias, deste concelho, diversos individuos. A sentença condenou Tiago da Luz Mateus e Alberto Cordeiro Nunes, na pena de três meses de prisão correccional e 15 dias de multa a 10$00 diários; Feliciano de Sousa Faustino e António Ferreira de Sousa, na pena de 3 meses e meio de prisão correccional e 18 dias de multa a 10$00 diários; e Abílio Coutinho Machado, na pena de 4 meses de prisão correccional e 20 dias de multa a 10$00 diários. Foram todos condenados ainda no imposto de justiça mínimo de 200 escudos.

PROF. DR. FEZAS VITAL

No quarto particular do Hospital de S. José onde, há tempos, esteve internado o sr. prof. dr. Fezas Vital, foi esta manhã celebrada missa por um franciscano. Assistiram pessoas de familia e alguns amigos do doente.

Ao Ultimo Figurino

Inaugurou a ESTAÇÃO DE INVERNO 1952-53 com as ultimas novidades em lãs e sedas
20, RUA GARRETT, 26

A'S SENHORAS e CAVR.os

Cuidado com a transição pois está a chegar o frio; malhas boas e baratas só na Fábrica do Rossio.

Gabardinas «Caravela» guardam a chuva e o frio; mas a preços especiais, só na Fábrica do Rossio

Descontos especiais a dinheiro na
FABRICA DO ROSSIO
ENTRADA PELO ARCO BANDEIRA
1.ª porta, 1. andar (ao ROSSIO)

GABARDINES
CASA MAX
193 A — R. D. ESTEFANIA — 193

Se gosta de bom café
COMPRE-O NA
CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
102, Rua Augusta, 104

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

UTILAUTO
VENDE AUTOMOVEIS usados de todas as marcas, NOVOS MODELOS de MOTOS e BICICLETAS, com facilidades de pagamento.
Rua Filipa de Vilhena, 2—A (ao Arco do Cego).

CARTÃO DIPLOMATA
o cartão de visita em relevo para pessoas de distinta condição social
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 Lisboa

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
Produtos modernos da mais garantida eficiência
(Lampadas 10.000 horas de duração)
GRANDE SORTIDO
CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
Representantes exclusivos para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

Francisco Nascimento Gaspar
CHEFE DE 1.ª APOSENTADO DA C. P.
FALECEU

Adelaide Marques Gaspar, Francisco Marques Gaspar, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, da sua residencia Rua do Norte, 43, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA NEVES & SILVA

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser impas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º-Dt.º. Tel. 4 5359.
Orçamentos grátis

Os novos legionários
da Brigada Naval
juraram hoje bandeira

Sob uma chuva que caiu quase incessantemente, realizou-se esta manhã, na parada do antigo Quartel de Marinheiros, em Alcantara, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos legionários da Brigada Naval, durante uma formatura que reuniu muitas centenas de homens.

Presidiu ao acto o sr. eng.º André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, que foi recebido á entrada do quartel pelos srs. capitães-tenentes Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; Valente de Araujo, 2.º comandante, e Vasconcelos Pinto, chefe do estado-maior, e por todos os oficiais de Marinha que prestam a sua colaboração á Brigada.

Compareceram também os srs. general Dias Costa, comandante-geral da Legião; Cotta de Morais, 2.º comandante; tenente-coronel Dimas de Aguiar, comandante distrital de Lisboa, etc.

Perante a formatura geral, o reverendo Fatela, capelão da fragata «D. Fernando», celebrou missa, tendo as forças em parada apresentado armas no momento da elevação.

Falaram aos novos legionários o srs. 1.º tenente João Francisco Ferreira, director da instrução e capitão-tenente Vasconcelos Pinto, chefe do estado-maior da Brigada, os quais se referiram á missão que compete aos legionários navais, bem como á nova fase de instrução para a defesa civil do território, na qual a Legião vai ter um papel preponderante.

Seguiu-se um desfile em continencia. Como continuasse a chover, transferiu-se para o gabinete do comando a cerimónia da entrega de condecorações, que deveria decorrer perante a formatura geral. Assistiu ao acto toda a oficialidade. O sr. comandante Henrique Tenreiro recebeu, das mãos do sr. 1.º tenente Celestino de Paiva, três medalhas de assiduidade e bom comportamento e colocou-as sobre as fardas dos legionários navais Simão Sasportes, Manuel Dias Barbosa e António Ferreira de Almeida, para os quais teve palavras de louvor e de saudação.

As entidades presentes percorreram depois as principais instalações da Brigada, e, no final, foi-lhes oferecido um «Porto de honra» na sala dos oficiais. Em breves palavras, o sr. comandante Tenreiro agradeceu a presença dos dirigentes da Legião e disse da determinação da Brigada Naval em continuar a bem cumprir. Agradeceu o sr. eng.º André Navarro, que fez o elogio da acção e da preparação da Brigada. A reunião terminou com brindes aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ministro da Marinha, correspondidos por todos os presentes.

Liceu de S. Domingos

(Continuação da 1.ª página

declarou não estar preparado para a lição, acusou o professor pela formação que deu aos alunos, rectificando ao reconhecer que assim criou bons espíritos. O professor Palhinha atribuiu ao fenómeno biológico, e ás duas grandes guerras—a evolução da ética para que preparara os alunos, e enterneceu-se ao terminar a lição, a que se seguiu um almoço na Marques.

Presidiu o reitor e estiveram presentes, por ordem de inscrição, os «alunos»: dr. Mário Garcia, dr. Raul Emidio de Carvalho, dr. José Gonçalo Santa Rita, eng.º Candido Duarte, dr. Abilio Espirito Santo, dr. Paulo Cancela de Abreu, prof. dr. Benard Guedes, Fernando Castanho, F. Morais Sarmento, eng.º Francisco Pinto da Cunha Leal, eng.º Ricardo Teixeira Duarte, jornalistas Pinto Quartin e Rogério Péres, Rui Mayer, Carlos Penalva, Marcelino Lapa, Luis Schwalbach, Francisco António Real, Alfredo João de Sousa, Salazar Manso, Alberto Filipe, Raul Gomes da Costa, Vasques Pereira, Xavier de Araujo, dr. Raul França, Gonçalves Dias, Joaquim Duarte Simões Junior, António Luis Caria Rodrigues, André Varela, António Quintanilha, Costa Ferreira, Avila Péres, Armando Pereira, Castro Freire, Filipe Rodrigues, Ferraz de Carvalho, Amado Cunha, e Duarte Abecassis.

Há 30 anos

Regresso dos aviadores

Da larga reportagem do «Diário de Lisboa» de 26 de Outubro de 1922 respigamos:

«O «Porto» entrou esta manhã no Tejo, conduzindo Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Ás 10 horas fundeou. Sabendo da recepção triunfal que lhes estava preparada em Lisboa o almirante disse-nos logo: «A melhor consagração que me podem fazer é deixarem-me em paz. O rio é uma marcha em festa. O Terreiro do Paço um mar de gente. Junto dos aviadores encontram-se os ministros da Marinha e das Colónias, o comandante Cerqueira, o almirante Neuparth, e pessoas de familia. No pavilhão do Terreiro do Paço estão o sr. presidente da Republica e o sr. cardeal-patriarca. A recepção popular toma aspecto de apoteose. Os estudantes desatrelaram os cavalos da «Daumont» e levaram os aviadores em triunfo até ao palácio da Camara, onde Leonardo Coimbra, pronunciou um formoso discurso, que se seguiu ao do presidente do Senado. O desfile dos aviadores pelas ruas até á Sociedade de Geografia é feito por entre alas de povo, que não cessa de aclamá-los e de saudar o Brasil. Lisboa viveu hoje uma hora de glória».

Tomaram posse
os novos dirigentes
da Acção Católica

A festa de Cristo-Rei e da Acção Católica, que hoje se celebrou, foi precedida de vigilia que principiou á meia noite na igreja de S. Domingos, dedicada a rapazes e homens, em especial aos dirigentes eleitos e nomeados da Acção Católica.

Esta manhã, ás 7 e 45, o relicário com o braço de S. Francisco Xavier foi conduzido da igreja de S. Domingos para a Sé Patriarcal, onde ficará todo o dia, para que, perante ele, prestem juramento os dirigentes da Acção Católica.

Depois da missa, a reliquia foi conduzida para junto do Arco da Sé, rodeada de ramos de flores, ao lado da epistola. Ás 8 horas o templo encheu-se de fieis, na sua maioria raparigas da Acção Católica. Houve missa celebrada pelo rev. cónego Gonçalves, secretário-geral da Acção Católica.

Ás 10 e 20, entrou na Sé o sr. cardeal-patriarca, aguardado por fieis e dirigentes, entre os quais estavam os membros da arquiconfraria do Santissimo. Depois das saudações, o sr. cardeal-patriarca dirigiu-se ao seu camarim, onde se paramentou de (pluvial branco e mitra, encaminhando-se, dali para o altar do Santissimo donde passou para a capela-mor. Tinha como acólitos os cónegos Figueiredo Sarmento e Manuel Luís. Quando o senhor cardeal entrou na capela-mor, fizeram-se ouvir canticos pelos coros. O prelado tomou então lugar no trono. Logo a seguir, o rev. Domingos de Apresentação Fernandes, secretário da Acção Católica, procedeu á chamada dos dirigentes gerais e nacionais, enquanto o rev. cónego Avelino Gonçalves fez a chamada dos diocesanos. Seguiu-se a cerimónia do juramento, perguntando o cónego Gonçalves:

—Estão preparados para a alta missão em que vão ser investidos?

Todos responderam afirmativamente. Os cinco presidentes nacionais são os srs. engenheiro João Carlos Alves, condessa de Almoster, D. Julia Guedes, engenheiro Meneses e Cruz e dr. Lourenço Vasco, que jurou em nome de todos, com a mão sobre o missal. No final da cerimónia do juramento, o sr. cardeal-patriarca exclamou:

—Que a paz e a graça de Deus estejam sempre convosco!

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira pronunciou, então, algumas palavras, em que pôs em evidência a significação do acto e a importancia da missão de que os ajuramentados vão desempenhar-se, importancia que a Igreja tem bem presente, dando áquele acto toda a solenidade.

Depois da alocução do sr. cardeal-patriarca, o sr. cónego Avelino Gonçalves, envergando vestes brancas, celebrou missa de pontifical, acompanhada a canticos.

Terminada a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca retirou-se, por entre as saudações dos fieis.

Ás 17 horas, haverá «Te Deum» solene, presidido pelo sr. cardeal-patriarca, com a assistência de alguns membros do Governo.

Amanhã o braço de S. Francisco Xavier regressa a Roma por avião.

O abastecimento de água
a duas freguesias de Oeiras

Duas povoações do concelho de Oeiras—Portela e Outorela—ficaram desde hoje a usufruir o benefício do abastecimento de água. Obra importante, cujo custo importou em cerca de 200 contos, com ela cessam os perigos que resultavam para aquelas populações, de terem de se abastecer de um poço publico. O acto, que se efectuou de manhã, teve a assistência do presidente da Camara de Oeiras e outras autoridades do concelho, banda de musica e muito povo.

As eleições americanas
A propaganda dos candidatos

(Continuação da 1.ª página)

um presidente e dirigentes que, apesar das reacções emocionais das populações, deveriam salientar sem descanso que têm de ser razoáveis e dar tanto como tomam». E o general Eisenhower comenta: «Em meu entender, uma politica de tal ordem animaria a agressão. Além disso, entendo que tal politica suscitaria uma tragédia como a que se passa presentemente na Coreia, mas em escala muito maior. Parece-me que o estabelecimento da paz na Coreia e a defesa da liberdade no Mundo dependem em ultima análise de dois factores: firmeza constante dos dirigentes americanos, e unidade de espírito do povo americano».—(F. P.).

Stevenson refere-se á intenção de Eisenhower visitar a Coreia

BOSTON, 26 — O governador Adlai Stevenson, ao terminar um discurso nesta cidade, respondeu pela primeira vez ás afirmações que o general Eisenhower proferiu na ultima sexta-feira, ao afirmar que iria pessoalmente á Coreia tentar pôr termo á guerra, se fosse eleito presidente dos Estados Unidos. Stevenson declarou a esse respeito o seguinte: «As raizes do problema coreano não estão na Coreia, encontram-se em Moscovo. Se o fim da viagem projectada pelo general Eisenhower é pôr termo á guerra da Coreia pelo reforço da nossa posição militar, seria bom que nos dissesse agora o que entende por isso. E quanto mais cedo melhor. A guerra da Coreia tem de acabar e acabará, como todos nós sabemos, quando Moscovo se persuadir de que o povo americano, republicanos e democráticos, está unido na determinação de aguentar até que se possa obter uma solução honrosa e definitiva. O representante de um partido politico que agrupa alguns milhões de Americanos deve dizer isto, e não na Coreia ou depois das eleições, mas aqui e imediatamente.—(F. P.).

Os cálculos de probabilidades

NOVA YORK, 26 — Uma sondagem de opinião efectuada através dos Estados Unidos por dois mil jornalistas indica um pequeno avanço do general Eisenhower na corrida para a presidência. Em contra-partida, um inquérito semelhante realizado em escala mais pequena pelos jornalistas da radio e da televisão indica vantagem para o governador Stevenson.—(F. P.).

A situação no Kénia
não se agravou

NAIROBI, 26—A situação no Kenia era hoje, «de uma maneira geral, estável, não dando razão para alarme ou desanimo», segundo declarou um porta-voz do Governo.

Poucas informações foram recebidas de áreas do Norte do país pelo Q. G. da Policia e do Exército, durante a noite, além de algumas confirmações de várias áreas de que a maior parte dos jóvens da tribo Kikuyu desapareceu, supondo-se que se tenham escondido.

A Policia anunciou que o motorista do chefe da União Africana do Kenia, Jome Keniatta, tinha sido preso «por intimidar os trabalhadores das plantações de café» e acrescentou que as mulheres que trabalham nas plantações de café da reserva tribal de Kiambu se apresentaram ontem ao trabalho armadas com paus para se protegerem contra os intimidadores.—(R.).

Novo tufão ameaça
assolar as Filipinas

MANILA, 26.—Depois do furacão «Trix», que recentemente causou 510 mortos, outro furacão ameaça as Filipinas, o «Wilma».

Já foi assinalado a 500 milhas para Este-Nordeste da cidade de Tailoban, na provincia de Leyte, com ventos que atingem o máximo de 150 nós. O novo furacão ameaça devastar de novo as ilhas Filipinas, no momento em que o Governo conseguiu, enviando socorros com rapidez, impedir que se declarassem epidemias e surgisse a fome na provincia de Albay e outras regiões atingidas pelo primeiro. Receia-se que este novo flagelo torne inoperantes os esforços das autoridades.—(France Presse).

O furacão das Caraibas

NASSAU (Bahamas), 26.—O furacão que varreu as Caraíbas e que causou prejuizos e 70 feridos em Cuba, na sexta-feira passada, alcançou ontem á noite as Bahamas, não havendo, porém, informações sobre vítimas ou sérios prejuizos. Ventos com a velocidade de 80 quilómetros á hora varreram Nassau quando o furacão passou, mas duas horas depois havia quase completa calma, estando o barómetro sem oscilação. O furacão formou-se no mar das Caraibas há cinco dias e varreu a parte central de Cuba, na sexta-feira, causando extensos prejuizos e inundações.—(Reuter).

Os estragos na ilha de Faralup

GUAM (Ilha do Pacífico Central), 26.—Aviões navais de reconhecimento, que voavam sobre a ilha de Faralup, a 300 milhas ao Sul desta cidade, informaram que 85 por cento dos edifícios que ali existiam foram demolidos por um tufão. A ilha, a maior do grupo de «atolls» de Faralup, foi varrida por um tufão na sexta-feira. Foram lançados do ar abastecimentos para os habitantes.—(Reuter).

Chuvas diluvianas na Suíça

BERNE, 26—As chuvas diluvianas que há dias não param de cair na Suíça começam a provocar apreensões em todas as regiões do país e, sobretudo, nas margens do lago de Neuchatel, cujo nivel subiu sete cms. em 24 horas.—(F. P.).

Tentativa para descer
a uma milha abaixo do nivel do mar

LONG BEACH (Califórnia), 26.—O professor Otis Barton falhou numa tentativa para descer a 1.609 metros abaixo do nivel do mar (uma milha), não conseguindo passar de 1.100 metros. O professor, que se queixou do frio que teve de suportar a partir de 700 metros, não tenciona fazer nova tentativa antes de 1953.—(France Presse).

OVOIDES para AQUECIMENTO
Fabricados com os melhores carvões americanos importados e antracites nacionais
ALTO PODER CALORÍFICO
GRANDE RENDIMENTO BAIXO PREÇO
Fabrico protegido pelo Estado
O MAIS ECONÓMICO COMBUSTÍVEL PARA CALDEIRAS DE AQUECIMENTO CENTRAL E SALAMANDRAS
Pedidos á CAREL Rua da Madalena, 75, 1.º
Telefones: 22161 - 22162 - 22163 - 22164

CASA Pinto Coelho
CHAPÉUS MODELOS
Rua Alexandre Herculano, 39
Apresenta a sua colecção das melhores casas de Paris

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS